

A Rússia pede seja retirado do Conselho de Segurança o caso de Berlim

PARIS, 13 (United) — A União Soviética pediu hoje que o problema de Berlim seja retirado do Conselho de Segurança das Nações Unidas. A declaração soviética acrescenta que o Conselho de Segurança não deve debater a crise de Berlim enquanto não se esgotarem os recursos para a solução daquele problema fora das Nações Unidas.

A MEDIAÇÃO DA ARGENTINA

PARIS, 13 (United) — Informa-se em fontes autorizadas que as potências ocidentais, embora já tivessem anunciado seu propósito de não aceli-

tar a conciliação da Argentina na crise entre as potências ocidentais e a Rússia, nas bases em que ficou as coisas qualificaram de não satisfatória a resposta de Vishinsky aos esforços conciliatórios do chanceler Bramuglia, da Argentina.

O Conselho de Segurança acaba de ser convocado para uma reunião sexta-feira, quando os aliados reiniciaram suas acusações contra a Rússia.

Informou-se também que a Rússia respondeu hoje de modo mais ou menos favorável à sugestão do chanceler Bramuglia, da Argentina, para a conclusão de um acordo entre o leste e o oeste a respeito da crise de Berlim.

O vice-ministro do exterior soviético, sr. Vishinsky, entregou hoje ao chanceler Bramuglia sua tão esperada resposta ao acordo sugerido pelo ministro do exterior argentino, o qual consiste no levantamento do bloqueio de Berlim simultaneamente com a convocação da conferência dos 4 grandes. Os srs. Bramuglia e Vishinsky conferenciaram hoje por mais de 1 hora.

Após a reunião desta noite entre os seis membros neutros do Conselho de Segurança, o chanceler Bramuglia, da Argentina, declarou não haver sido tomada nenhuma deliberação com respeito à resposta soviética aos esforços de conciliação entre a Rússia e as três potências ocidentais.

O KOMINFORM AGE NA BELGICA

BRUXELAS, 13 (United) — A fonte dos serviços contra a es-

Partido Comunista Belga disse que tinham sido recebidas instruções do Kominform para "começar a ação", visando a derrubar a coalizição dos socialistas belgas e a substituí-la por uma coalizição de esquerda.

"Nós — disse o informante — temos completo domínio da situação e os comunistas obedecem e se dedicam a atividades subversivas em grande escala, encontrando-se aqui com grandes dificuldades."

Dias atrás, Edgar Lalmend, secretário geral do partido comunista belga, afirmou em uma declaração que a coalizição dos socialistas belgas e a substituí-la por uma coalizição de esquerda.

PERICULANTE O GABINETE DO PRIMEIRO MINISTRO FRANCES QUEUILLE

JORNAL DO DIA

HOJE
8 Págs
Cr\$ 0,53

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja

GERENTE: Miguel Ambrosio

End. Tel.: "JORNAL DO DIA"

Red. e Administr.

RUA DUQ. DE CAXIAS, 92

Fone - PABX: 4350

Caixa Postal 1841

ANO II — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1948 — N.º 321

A Rússia desafiada a levantar a «cortina de ferro»

PARIS, 13 (United) — As diversas comissões da Assembleia Geral das Nações Unidas continuaram hoje seus trabalhos. Em quase todas as comissões, os delegados anglo-norte-americanos de um lado, e os russos, de outro, voltaram a fazer-se acusações mútuas. Os russos foram acusados pelos ingleses de manterem grandes grupos de quinta-colunas em quase todas as partes do mundo não somente para provocar o caos político, como também para sabotar o programa de reabilitação econômica de todos os países. Os delegados norte-americanos acusaram a Rússia de tentar obter vantagens políticas puramente egoístas nas colônias de

diversos países. O delegado britânico, sir Shawcross, desafiou também a Rússia a levantar a «cortina de ferro» em seu território.

O delegado britânico disse textualmente: «Que formidável contribuição para a confiança na Europa se os países soviéticos abrissem suas portas, suspendessem a cortina de ferro e deixassem que gente de outros países entrasse em contacto e fizesse relações amistosas com o generoso povo da Rússia, e compreendesse as grandes problemas com que se debatem». Acrescentou que a Rússia teria uma palavra da Rússia para que os países conturbados se pusessem em ordem e se reconstituíssem na paz e

segurança democráticas. Shawcross no seu discurso fez as seguintes propostas: 1.º — deixar que os jornalistas e diplomatas se movimentem livremente dentro da órbita soviética; 2.º — deixar que os aviões comerciais voem sem molestação sobre o território soviético; 3.º — franquear a Ucrânia e a Rússia Branca, duas supostas repúblicas independentes, ao mundo exterior; 4.º — permitir a trocas radiofônicas e promover de jornais, revistas e informações intercâmbio estudantil com os outros países.

A seguir, foi posta em votação a proposta ucraniana de serem encerrados os debates em torno da redução armamentista. A proposta foi aprovada por 31 votos contra 5. A Rússia se absteve de votar. Dmitri Manuilsky, da Ucrânia, declarou que os debates deveriam ser encerrados porque degeneraram em discussões sobre marxismo e leninismo.

A greve dos trabalhadores nas minas de carvão entrou hoje em seu 18.º dia, com mais de 1 milhão de toneladas de carvão de projetos para a reconstrução da Europa.

Revelou-se que o ministro da

PARIS 13 (United) — Milhares de portuários obsecando às ordens dos líderes comunistas da Confederação Geral dos Trabalhadores, se declararam em greve por vinte e quatro horas, em toda a França.

Este foi mais um rude golpe ao já periclitante governo do premier Queuille. Por outro lado, informa-se que os ferroviários estão retornando em massa ao trabalho. Contudo, perdura a greve dos mineiros de carvão, não havendo perspectivas de solução da mesma, pelo menos no momento.

O movimento de retorno ao trabalho nas seções orientais do sistema ferroviário francês foi contrabalançado, ontem à noite, pela greve dos ferroviários de Lyon.

Estes decidiram abandonar as atividades por grande maioria. Por outro lado há bons sinais no cenário industrial. As negociações entre os proprietários e os sindicatos parecem estar próximas de uma solução satisfatória na Lorena.

CORTES NO FORNECIMENTO DE ENERGIA

PARIS, 13 (United) — Os cortes no fornecimento da energia elétrica entraram em vigor em toda a nação, em consequência da greve dos trabalhadores das minas de carvão, já em sua segunda semana. A energia elétrica será cortada em dois dias de cada semana da manhã até o meio-dia. Todavia, os hospitais, os jornais e as Nações Unidas não serão atingidos pela medida.

A onda de greves na França está ganhando terreno, por isso a polícia, nas linhas férreas, embora ainda parcial, a greve já afeta alguma linha internacional, como a Expresso Calais-Bastille, atestado 4 horas, e outros, prejudicados por desvios pelo leito da França.

A greve dos trabalhadores nas minas de carvão entrou hoje em seu 18.º dia, com mais de 1 milhão de toneladas de carvão de projetos para a reconstrução da Europa.

Revelou-se que o ministro da

Meia milhão de trabalhadores, em toda a França, estão aguardando ansiosamente o resultado das negociações que decidirão se será ou não despedida, por medida de economia, parte dos empregados das ferrovias nacionalizadas. Embora fossem insuficientes as condições oferecidas pelo governo, o secretário-geral da União dos Ferroviários, sr. Raymond declarará: «Não se cogita, no momento, de uma greve geral de ferroviários».

Apesar disso, porém, numerosas empresas de estradas de ferro, particularmente na área de Cherbourg, abandonaram ontem o serviço em sinal de solidariedade aos ferroviários que em diversos distritos já se acham em greve.

Na Gare du Nord e na Gare St. Lazare, o trabalho corre normalmente, embora se queixem de carência de trens. Na Gare de Levallois, na França Central, bloquearam as estradas das minas, tendo sido ferido um operário que tentou voltar ao trabalho. Nas minas do norte a greve prossegue com calma.

Na Alsácia, a greve dos ferroviários apresenta sinais de desistência, tendo as grevistas permitido que retornassem ao trabalho os e maquinários que se dispuseram a isso. Espera-se por isso que a greve dos trens também, que havia parado, seja reiniciada.

ORA, DIREIS...

FORTALEZA, 13 (Asapress) — No bairro de Aldeota, o operário Ferreira Lima, tomou uma «batida» num bar ali existente, mas não gostou da «pinga». Por isso resolveu cortar uma das próprias orelhas com um canivete afiadíssimo e a mandou cozinhar, comendo-a, em seguida para tirar o mau gosto da cachaca.

O fato foi presenciado pelo dono do bar que o comunicou imediatamente às autoridades locais.

TITO PROCLAMA-SE SOCIALISTA

BELGRADO, 13 (United) — Tito, falando durante uma reunião de mineiros na cidade de For. Aludiu às dificuldades econômicas que a Iugoslávia enfrenta em consequência da decisão do Kominform de expulsar o Partido comunista Iugoslavo. Referiu-se às críticas feitas no exterior acusando: «As críticas construtivas devem, entretanto, educar e auxiliar. Desejamos uma crítica dessa natureza no exterior».

Acrescentou, a seguir, a falta de equipamento técnico e outros materiais que o país continua adquirir «em países amigos» e que não consegue importar. Acrescentou que essas dificuldades atingiam tanto os líderes como o próprio povo da Iugoslávia e aduziu: «Afirmações de que é impossível separar os líderes do povo e o povo dos líderes. Formam uma entidade completa. Nossa política de vista não é um simples combate em prol dos interesses de novo povo que

trabalha, é um ponto de vista internacionalista uma vez que os interesses do povo Iugoslavo que trabalha não pode ser separado dos interesses de todo o povo que trabalha seja em país ou não».

Referindo-se ao futuro, disse: «Ficamos em situação difícil mas nossa satisfação está no fato de que nosso povo compreendeu perfeitamente a injustiça dos ataques feitos contra nossa pátria e nossa unidade. Seguiremos o claro caminho do socialismo sem nenhum desvio».

A Itália não permanecerá neutra

ROMA, 13 (United) — O ministro das Relações Exteriores da Itália, conde Carlo Sforza, coletou novamente que o pacto militar da União Ocidental Europeia seja extensivo a outras nações, porém negou categoricamente que a Itália tenha intenção de fazer parte do mesmo.

Disse o conde Sforza que a Comissão das Relações Exteriores da Câmara dos Deputados acredita que o futuro não promete nem paz e nem guerra.

«Ao mesmo tempo, porém, advertiu que a Itália não pode esperar a permanecer neutra em caso de uma nova guerra. «Seria perigoso para o povo italiano enganar-se a si próprio, contemplando a possibilidade da neutralidade em caso de uma nova guerra», declarou Sforza.

«Mesmo os países — acrescentou — não acreditam em neutralidade. Tanto é assim que estão pensando em atacar algumas localidades das planícies».

O conde Sforza disse que a Itália não tem intenção de aderir a nenhum pacto militar. Negou que a Itália tenha realizado acordos secretos e prometeu que tal não haveria de acontecer no futuro.

Pietro Nenni, socialista da ala esquerda, disse que o discurso do conde Sforza indicava que a Itália marcha para

a adesão do pacto da União da Europa Ocidental muito mais rapidamente do que se pensava».

Sforza revelou que a suspensão da entrega à Rússia dos restos de guerra italianos como reparações de acordo com o tratado de paz, deve-se, em parte, à diferença de pontos de vista a respeito das reparações italianas em geral e o valor de riquezas das propriedades italianas confiscadas na Europa Oriental.

O «JORNAL DO DIA» e o V Congresso

Temos a máxima satisfação em comunicar aos nossos leitores, assinantes, anunciantes e ao público em geral, que editaremos, com exclusividade, na semana do 5.º Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se de 21 a 31 de outubro p. v., um «Guia Oficial do Congresso», como Suplemento do JORNAL DO DIA, procurando assim orientar, com informações úteis, a todos quantos participarem do aludido Congresso. A propósito, recebemos a necessária autorização da Comissão Central do 5.º Congresso Eucarístico Nacional, conforme carta que transcrevemos e que nos foi dirigida pelo presidente dessa mesma Comissão, Revmo. Sr. Conego Luiz Vitor Sartori:

«Pela presente, concedo autorização ao prestigioso Diário Católico JORNAL DO DIA para publicar, com exclusividade, nos dias do V. Congresso Eucarístico Nacional, como suplemento do Jornal, o Guia Oficial do Congresso».

Esse guia deverá trazer tudo que possa interessar aos Congressistas, em particular aos forasteiros, nos dias de permanência nesta capital. Sem mais, valho-me do feliz ensejo para expressar os protestos da maior consideração e estima e subscrovo-me, atentamente. (Ass.) Conego Luiz Vitor Sartori — Presidente da Comissão Central do 5.º Cong. Eucarístico Nacional».

Aliberdade deverá ser conquistada pelas armas

VERITUS

Diante os graves acontecimentos que abalam o mundo, surge uma única tabua de salvação: a luta pela liberdade, traduzida numa guerra, que mais cedo ou mais tarde, deverá surgir. Infelizmente, é este o único método possível de solução para a crise internacional, pois outro não existe. Ao tratarmos com os russos, devemos sempre, «pagar na mesma moeda». E assim, nessa única saída para a humanidade, outro recurso não há resta, se não pegar em armas, e defender seu maior patrimônio, que é a liberdade. Essa luta que se está declarando viva e concreta, surgirá por certo em primeiro lugar, nos países ocupados, onde a fome e a miséria vieram substituir as risonhas promessas dos comunistas.

Na Polónia, os camponeses tendem mais a oferecer seria resistência aos agentes do governo comunista, no esforço para «soviéticos» as fa-

zendas, que recebem os reservistas, e aceitar o «programa traçado pelo governo». Nos outros países, uma guerra surda, uma resistência passiva de grandes proporções já ganha corpo e forma, e não tardará muito talvez, para que um movimento, que recebe-lo com reserva, e aceitar o fragil império de Stalin. Aliás, o sinal mais evidente do descontentamento que reina dentro das fronteiras vermelhas, notou-se há pouco, com as declarações de uma alta personalidade Iugoslava, que disse, estar a república popular da Iugoslávia disposta a enfrentar o futuro, sem a União Soviética».

Interessante é notar, que o ponto fraco declarou-se justamente, naquele que poderíamos pensar primitivamente, ser o mais forte. Se um governo lituano, corajosamente enfrentou os seus

senhores de Moscou, traduzindo dessa forma a incompatibilidade da política exterior soviética, que poderíamos dizer então dos povos europeus? Não, não nos enganemos. O mundo marcha, não para a paz, seja mesmo sanada a crise de Berlim, mas para a guerra. Pode ser que ela tarde em chegar, mas um dia chegará, porque é inevitável, que o mundo se estabeleça com a atual política soviética, de expansão.

Os russos, como os alemães, procuram sempre, questionar-se, provocando-as e, depois, esguetando-se de lado. A experiência já nos ensinou tragicamente com o caso da Alemanha, e pena é, que ainda não tenhamos aprendido. Um mundo novo deve surgir... porque este em que vivemos, não é mais que um prolegómeno da vitória aliada em Berlim».

Instaurado processo-crime contra os membros do Conselho Nacional do extinto PCB

RIO, 13 (Asapress) — O dr. Orlando Ribeiro de Castro 23.º Promotor Público, em exercício na 3.ª Vara Criminal, vem de requerer a instauração de processo-crime contra os dirigentes do Conselho Nacional do Partido Comunista do Brasil, srs. Luiz Carlos Prestes, Francisco Gomes, João Pedroso Amazonas, Agostinho Dias de Oliveira, Maurício Grabis, Amarílio de Vasconcelos, Agilberto Vieira de Azevedo, Pedro de Carvalho Braga, Fernando de Paiva Lacerda, Claudino José da Silva, Alvaro Soares Ventura, Hermes de Castro, Astrogildo Pereira, Otávio Brandão, Sérgio Holm, Milton Calves de Brito, Lindolfo Hill e Igatemi Ramos, o primeiro como secretário-geral do referido partido e os demais como membros daquele Conselho.

Baseou-se o representante do Ministério Público, para oferecer a denúncia, em entrevista publicada em jornais de orientação comunista, concedida pelo sr. Luiz Carlos Prestes depois de fechado o Parlamento, e em atividades exercidas por esses correligionários do ex-senador, assim como um manifesto por ele lançado em nome do Comitê Nacional do P.C.B.

Dividiu a denúncia em três itens que assamora a transcrever:

a) provocação e incitamento, por meio de palavras, a prevenção, hostilidade e desprezo contra as Forças Armadas, o que constitui delito previsto no artigo 3.º, inciso 24 do Dec. Lei 431 de 18 de maio de 1938; b) injúrias, por meio de palavras, na imprensa, aos Poderes Públicos e aos agentes que os exercem, notadamente ao sr. presidente da República e ao Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, bem como a outras autoridades mencionadas na entrevista; crime previsto no art. 3.º inciso 25 do mesmo Decreto-Lei; c) Propaganda no sentido de atentar contra a segurança do Estado, através da estabilidade do seu Governo, crime previsto no artigo 3.º inciso 9, 1.ª par-

te, combinado com o inciso 8.º do mesmo artigo do citado Decreto.

Arrolou como testemunhas os srs. Cantídio Pais Leme, Cláudio Villanova Machado, Arelino Ramos Barbosa, Mário Rodrigues da Costa, Carlos Gomes de Meneses, Altamiro Sereto, José de Souza Aires e Cel. Lima Figueiredo.

O promotor da 3.ª Vara fez uma longa exposição, transcrevendo trechos da referida entrevista e do manifesto, terminando por dizer que as atividades do P.C.B. estão fartamente comprovadas nos autos, sendo estudada a sua ação de desagração das diversas classes sociais, assumindo os mais variados e curiosos aspectos. Que é evidente que a entrevista do sr. Luiz Carlos Prestes, seguida do manifesto por ele lançado em nome do Comitê Nacional do P.C.B., representa, sem dúvida, um delito continuado, visando à conquista do Poder do Estado, estando os denunciados incurso no art. 3.º, inciso 4, combinado com o art. 2.º incisos 4 e 5 e no art. 3.º incisos 8, 10, 12, 15, 24 e 25, todos do Dec. Lei 431 de 18 de maio de 1938, combinado com o art. 51 § 2.º do Código Penal, tratando-se de delito continuado cuja conexão é manifesta, pelas condições de tempo, lugar, modo de execução, fins colimados, além da identidade de pessoa, causa e objetivos.

Requerer, também, como é de costume, que fossem citados os denunciados para todos os seus termos, sob pena de revelia, e se intimassem as testemunhas arroladas para depor sobre os fatos motivantes do processo.

Desmantelada vasta rede de espionagem soviética no Brasil

CÂMARA DE VEREADORES

CONGRATULAÇÕES AO CAPELÃO DA SANTA CASA - CRIAÇÃO DE UM «CONSELHO DE SAÚDE MUNICIPAL» - ESCLARECIMENTOS

Sob a presidência do sr. Domingos Spolidoro efetuou-se ontem a 204.ª sessão do Legislativo Municipal. As secretarias estavam ocupadas pelos srs. Toledo Bordini e Silva Junior, respectivamente 1.º e 2.º secretários. O expediente careceu de importância.

Na hora do expediente, em primeiro lugar, o sr. Tasso Vieira de Faria, do P.T.B., referiu-se à passagem do 25.º aniversário de ordenação do Revmo. Pe. Fernando Müller, S.J., capelão da Santa Casa de Misericórdia desta Capital, propondo o envio de uma mensagem telegráfica congratulatória àquela benemérito sacerdote.

Permanecendo na tribuna, o representante trabalhista tratou do problema sanitário da cidade, propondo a criação do «Conselho de Saúde» Municipal ao qual caberia coordenar os serviços de saúde públicos ou particulares, promovendo ampla discussão em torno dos problemas médico-sanitários estabelecendo normas políticas a serem adotadas com relação aos planos de trabalho traçados. A proposição do sr. Tasso Vieira de Faria, obedece ainda a outros problemas relacionados com este Conselho, e qual será um órgão consultivo do Prefeito nas questões de saúde pública municipal.

O sr. Landell de Moura, do P.S.D., usou da palavra para rebater as afirmações feitas sobre a sua pessoa na «Tribuna Gaúcha» desta Capital, solicitando da mesa uma declaração à imprensa esclarecendo que o orador não estava embragado em uma das sessões aludidas naquele noticiário.

O orador estendeu-se, ainda, em considerações sobre o trabalho traçado pelos comunistas às ordens de Moscou no Brasil, os quais pretendem se fazer de vítimas para tirar a nossa Pátria, como o fizeram muitos na Hungria e na

Tcheco-Eslováquia. Protestando contra esta atitude de brasileiros que vivem sob o engodo comunista, o representante pedista declara que sempre estarão contra eles os brasileiros dignos deste nome.

O sr. Luiz de Almeida Bastos, do P.T.B., voltou a tratar do problema da Energia Elétrica, criticando a propaganda difundida pela C.E.E.R.G. na imprensa desta Capital.

O líder trabalhista, sr. Zaccarias de Azevedo, tratou das causas que levaram a Cia. Carris Porto Alegrense a racionalizar os serviços de transportes coletivos nesta cidade, solicitando do Executivo, por intermédio da mesa, detalhes dos informes sobre o assunto.

O sr. Eloy Martins, do P.S.P., também esteve na tribuna, e o fez em resposta ao discurso do sr. Landell de Moura.

Como último orador da hora do expediente falou o sr. Ruy Caspary, do P.T.B., focando o problema de férias dos funcionários municipais, notadamente dos servidores mensais e diaristas, enviando por fim, à mesa, um requerimento solicitando informações a respeito.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram resolvidas as seguintes questões:

a) aprovar em 3.ª discussão o Projeto de Lei que reconhece de utilidade pública a «Revista de Medicina do Rio Grande do Sul»;

b) encaminhar ao Poder Executivo, para os devidos fins, a indicação em que se solicita a canalização de águas e o aterro de trecho da Avenida Marilândia;

c) idem, idem, idem, para que seja colocado um bico de

luz no entroncamento das ruas Caldeirão e Joaquim Cruz;

d) encaminhar à Assembleia Legislativa do Estado e à Se-

cretaria da Agricultura, as sugestões para a solução do «Problema da Carne Verde»; e) encaminhar ao Executivo a indicação propondo extensão de rede de água à Rua 12 de Outubro;

f) idem, idem, idem, para que seja procedida a devida limpeza nos terrenos adjacentes ao pontilhão existente na rua Botafogo.

Aos Assinantes

PEDIMOS AOS SRS. ASSINANTES DA CAPITAL O OBSEQUIO DE COMUNICAREM PELO TELEFONO 4554, QUAISQUER IRREGULARIDADES NA ENTREGA DE SEUS JORNAIS. PARA SEREM ATENDIDOS IMEDIATAMENTE.

A GERÊNCIA

Campanha pela melhoria dos vencimentos do Poder Judiciário

«JORNAL DO DIA» OUVIU O JUIZ DE DIREITO, DR. OLDEMAR DA GAMA TOLEDO — ONDE AS PALAVRAS FIEIS E SINCERAS SUBSTITUEM A MENTIRA E A DEMAGOGIA — A OUTRA CAMPANHA DOS JUÍZES: «RESOLUÇÃO DO PROBLEMA PENITENCIÁRIO DO RIO GRANDE DO SUL»

Um juiz é um juiz. Assim, há uma diferença entre o homem da lei e o homem comum. Pois o juiz sofre o drama do «sentido ético da vida». Por isso, o juiz, nesta época de moral hitlerista-stalinista, de «democracia das massas», que significa falxas com slogans e comícios com oradores que repetem os slogans, tem de conservar a austeridade no seio da mentira de cada dia, e a verdade entre os rumores da demagogia.

JORNAL DO DIA, atendendo à campanha iniciada pelo dr. Ithier de Moura, com o apoio oficial do Instituto dos Advogados, pela melhoria dos vencimentos do Poder Judiciário, procurou ouvir o Juiz de Direito, dr. Oldemar da Gama Toledo, no remanso do seu gabinete de trabalho. E as palavras de S. Excia, sinceras e fieis, expressam que os homens que não gostam da mentira e da demagogia têm a obrigação de ouvir.

O JUDICIÁRIO É A PEDRA ANGULAR DO REGIME

— «A iniciativa do JORNAL DO DIA, diz o dr. Toledo, revela perfeita compreensão do problema de vital interesse público, qual o re-



lativo aos vencimentos da magistratura.

Pedra angular do regime, o Judiciário encontra sua mais alta missão na magna tarefa de manter o equilíbrio social, pela justa aplicação da lei. Esse relevante papel confiado a um dos três poderes do Estado, exige pesados encargos de quantos ocupam funções judicantes. E, preciso, por isso, recrutar elementos capazes para a elevada investidura de juiz. Os valores reais, porém, não mente procurar o nobre ofício se lhes for propiciada remuneração condigna.

Não é possível esquecer que os juizes estão impedidos de exercer qualquer outra função pública, excetuando o magistério secundário e superior e os outros ramos previstos na Constituição. Tão assombroso, todavia, o serviço dos magistrados, para os quais não há limitação de horas de trabalho, obrigados que são a proferir as sentenças nos curtos prazos estabelecidos em lei, que dificilmente podem atender a outro mister alheio à judicatura. A propósito, é oportuno referir que o vulto dos trabalhos afetos aos juizes desta Capital, em número insuficiente, como acaba de reconhecer a Ilustre Comissão elaboradora do projeto

de lei orgânico-judiciário, o briga a serviço exaustivos, tornando imperiosa longa vigilância e atividade nos dias consagrados ao repouso. O juiz não tem horário de trabalho, e, entre nós, a sua remuneração não é condizente com a natureza das funções que exerce. Para viver com dignidade o juiz magistrado — e nesse particular não teme confronto com os demais — é forçado a suportar privações várias, achando-se alguns a braços com sérias dificuldades. Dentre os cortes a que se viu obrigado, figura o das revistas e livros, indispensáveis, como se sabe, à atualização dos conhecimentos.

E é de importância, finalmente, acentuar que, não competindo ao Judiciário o desempenho de funções de menor relevo do que as conferidas aos outros dois poderes, não se pode deixar de atribuir a esses vencimentos equivalentes aos percebidos pelos representantes do Legislativo e Executivo.

Qualquer confronto de poderes de vencimentos, entre nós, resulta profundamente chocante, como teve ocasião de mostrar, em artigo de 12 do corrente, no DIÁRIO DE

(Continua na 5.ª página)

SAO PAULO, 13 (Asp) — Após demoradas e exaustivas diligências da polícia paulista, em colaboração com a polícia paranaense, acaba de ser desmantelada vastíssima rede de espionagem russa que agia em nosso país, prendendo todos os seus membros, num total de dez indivíduos russos, poloneses e romenos, considerados os «controladores da quinta coluna da Rússia no Brasil». A organização tinha como centro de atividades a chamada sociedade «Estrela Vermelha», sediada em São Paulo, cujo fim único era manter com as congêneres dos países sul-americanos, intercâmbio permanente de informações e realizações de interesse da União Soviética, tendo em vista o desenvolvimento da campanha de extirpação do bolchevismo no continente americano. A sociedade «Estrela Vermelha» agia sob a capa de assistência às vítimas da guerra e possuía como órgãos subordinados, outras sociedades também sediadas em São Paulo, tais como o Comitê de Auxílio às Vítimas da Guerra, a União Geral Esclava, a Sociedade Cultural da União Soviética, a Sociedade Molotov, a Sociedade Maximo Gorki e outras, além das sucursais do Paraná. Em poder dos espies detidos foi encontrada vasta documentação, bem como comprometedoras correspondências, tendo as autoridades constatado ligações das sociedades com organizações congêneres do Uruguai e da Argentina. Miguel Gerycz, o mais destacado dos espies presos, mantinha ligação direta com a seção consular da missão russa no Uruguai, sendo que a sociedade recebia diariamente o órgão oficial do Comitê Ucrânio da Argentina, intitulado «Svítlo», que, em português, se pode traduzir «A Luz». Uma carta apreendida em poder do indivíduo Miguel, dirigida aos «camaradas» do Paraná, diz em certa altura: «Eu disse aqui que poderia ser um outro Paraguai, mas acontece que aqui (refere-se ao Brasil) é outra China, onde se não sabe quem manda». O delegado Antonio Ribeiro Andrade elaborou o processo contra esses elementos, o qual consta de trinta páginas datilografadas, remetendo-o ao Ministério da Justiça a quem pede a saída imediata e expulsão de todos do território nacional como elementos nocivos à segurança, ordem e regime vigente. A autoridade frisa que todos são elementos experientados e habéis em serviços de espionagem.

★ UM FILME PROVOCA TUMULTOS — RIO, 13 (Asp) — Informações recebidas de Recife, Fortaleza e outras capitais e cidades do norte do país revelam que os comunistas continuam se opondo à exibição do filme italiano anticomunista «Por Trás da Cortina de Ferro». Nos cinemas exibidores daquele filme, no norte do país, os comunistas, tal como aconteceu na capital federal, quebraram ampolas de iodoformio e lançaram nas salas de projeção produtos químicos de mau odor a fim de obrigar os espectadores a abandonar os cinemas. Segundo se informa, naqueles cinemas tem se verificado numerosos tumultos, sendo detido grande número de comunistas.

★ O DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS — F I X A D O O AUMENTO DA CLASSE — RIO, 13 (Agência Nacional) — Reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior do Trabalho para julgar o dissídio coletivo dos empregados no comércio, suscitado pelo sindicato da classe contra os patrões. Iniciando a sessão, o ministro Geraldo Bezerra de Menezes, Presidente do TST, deu a palavra ao ministro relator, senhor Toste Malta, que leu o seu parecer durante três horas consecutivas, tendo optado pela manutenção da tabela do Tribunal Regional do Trabalho. Depois de serem ouvidos os advogados dos sindicatos dos empregados e empregadores, o presidente colocou o caso em votação. Durante a votação, travaram-se grandes debates, tendo o ministro Romulo Cardim, em várias ocasiões se mostrado contra a concessão da tabela do TRT, discordando, nesses momentos, sobre os danos que trará para o comércio a medida pleiteada pelos comerciantes. Falaram ainda os ministros Delfim Moreira, Edgard Sanchez e Astolfo Serra que aproveitou para situar o problema do custo da vida em seus verdadeiros termos, tendo apresentado estatística, provando o aumento das utilidades. Discorreu também, ao votar, o ministro Julio Barata que trouxe à baila a ótima situação das empresas comerciais, lendo para os seus colegas algumas estatísticas obtidas na Comissão Central de Preços e que demonstram a curvatura ascendente dos lucros de certas firmas. Usou da palavra o ministro Francisco Carvalho, revisor do feito, que acompanhou o relator em seu parecer. Terminada a votação, o presidente Geraldo Bezerra de Menezes apurou os votos dos ministros presentes, constatando ter sido aprovada com oito votos vencedores a tabela que estabelece a margem de 45% para os salários até mil cruzeiros; de 40% os salários de mil e um cruzeiros, até mil e quinhentos cruzeiros; de 35%, de mil quinhentos e um cruzeiro, até dois mil cruzeiros; de 30%, de dois mil e um cruzeiro, até três mil cruzeiros; de 25%, de três mil e um cruzeiro, até quatro mil cruzeiros; de 20%, de quatro mil e um cruzeiro, até cinco mil cruzeiros; e 15%, cinco mil e um cruzeiro, até cinco mil quinhentos cruzeiros e daí por diante, duntentos cruzeiros na base decrescente até o término da percentagem. O aumento será calculado na base dos salários vigentes, em novembro de 1946, a pago a partir de vinte e nove de julho último.

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

(Continuação da 3.ª página)

referida lei objeto da 3.ª discussão.

Depois de acolhido o requerimento, foram votados, ainda, diversos projetos de lei, findo os quais foi levantada a sessão, em virtude do não haver mais matéria sujeita a debate, nem oradores inscritos.

Hoje, à hora de costume, a Assembleia voltará a reunir-se.

ESTATUTO DO

(Continuação na 3.ª página)

tulos, numerosos capítulos e seções, sob as seguintes rubricas: I — Disposições preliminares, nomeação, posse, exercício; II — Promoção, remoção, transferência, readaptação, aproveitamento, reversão, readmissão, reintegração, reincorporação; III — Perda do cargo, avulsão do quadro; IV — tempo de serviço; V — Licenças, férias, aposentadoria; VI — Comissão, função gratificada; VII — Direitos e vantagens, vitaliciedade e estabilidade; VIII — Deveres e vedações, distinções e louvores, penas disciplinares, acumulação; IX — Vantagens especiais; X — Professor universitário; XI — Colaboração privada no ensino público, assessor escolar, docente livre; XII — Disposições gerais.

Lembranças Oficiais do V Congresso Eucarístico Nacional

Mandas confeccionar e postas à venda pela Comissão Organizadora do Congresso:

Livros de canticos	Cr\$ 3,00
Partitura do Hino Oficial	" 3,00
Distintivos	" 10,00
Escudos em papelão	" 10,00
Escudos em metal bronzado	" 50,00
Escudos em metal bronzado	" 15,00
Carteirinhas para os cartões de congressistas — Cr\$ 5,00 e	" 7,00
Escudos em decalcomania	" 5,00
Selos de propaganda	" 0,10
Discos com o Hino Oficial	" 60,00

Lembranças oficiais do Congresso, em cartões postais e santinhos, que em breve serão postas à venda. Cartões de Congressistas.

NOTA — A Comissão Organizadora do Congresso a fim de proporcionar aos congressistas, a maior variedade de lembranças, autorizou e está autorizando, ainda, Firms Comerciais e particulares a confeccionar lembranças, tais como: lenços, cartões-postais, canivetes, rosários, etc., etc., pelas quais, entretanto, nenhuma responsabilidade lhe cabe.

Porto Alegre, 18 de Agosto de 1948.

Cônego Luiz Vitor Sartori
Presidente da Comissão Central

Grande Campanha Pró Novos Assinantes do «Jornal do Dia»

EM INHANDA TODOS COOPERAM PARA A GRANDE NOVO ASSINANTE E GANHE UMA ASSINATURA

CAMPANHA DO «JORNAL DO DIA» — INDIQUE UM GRATIS — AGENTES DO «JORNAL DO DIA»

AGENTES DO «JORNAL DO DIA»

Procure aqui o nome do Agente da localidade em que reside e entregue-lhe o seu coupon, indicando uma nova assinatura para concorrer ao sorteio semanal:

APARADOS DA SERRA — Alcides De Boni.
ARARANGUA — S. Catarina — Saturnino Baltanar.
ARATIBA — Erechim — Eugenio Granzotto.
ARATINGA — B. Gonçalves — Pe. Luiz Broetto.
ARROIO DO MEIO — Centro J. M. C. Cardal Leme.
ARROIO DO SO' — S. Maria — José Flores Espindola.
ARROIO DOS RATOS — E. Jeronimo — Diamantina Pinheiro.
ARROIO DO TIGRE — Sobradinho — Carlos Edmundo Steffens.
ARROIO GRANDE — Ernsta Rocco Ardizzone.
ARTUR VILELA — Guaiaba — Teodoro Oliselski.
ARVOREZINHA — Encantado — João Carlotto.
AZEVEDO — Cai — João Batista Oliveira.
BAGE' — Circulo Cultural D. Aquino Corrêa.
BAIXO CAPIVARI — S. Catarina — Hugo da Bem.
BARAO — Montenegro — Orlando Callari.

Mais um assinante para o «Jornal do Dia»

Apresento o Sr. :
Residente à Rua : N.º
Localidade :
Indicado por :
Endereço :

Concurso para eleição DA RAINHA DOS FERROVIÁRIOS

VOTO NA SRTA. :

NUCLEO :

Recorte e preencha este coupon e coloque na urna de seu núcleo ou envie ao JORNAL DO DIA.



Continuamos a oferecer a todos os leitores que indicam novos assinantes a oportunidade de ganhar uma ASSINATURA GRATIS. Basta preencher um «coupon», ou quantos desejar, indicando uma nova assinatura e entregar nos locais abaixo mencionados, onde temos pessoas encarregadas de efetuar a cobrança.

CAPITAL — Redação do «JORNAL DO DIA» Rua Duque de Caxias, 920.
LIVRARIA SAO PAULO — Rua Dr. Flores, 230.
CASA N.º 8.ª DA SAÚDE — A.ª d.ª Jandira Brito, Rua Prof. Clemente Pinto N.º 1115, Teresopolis.
AOS REVMOS, VIGÁRIOS de todas as Paróquias, ou aos entregadores.
INTERIOR E SANTA CATARINA — Aos Agentes e Revmos, Vigários.

O melhor propagandista do «JORNAL DO DIA» é o leitor que entusiasma um amigo para uma assinatura! — (Prof. José Hansel)

JORNAL DO DIA

ANO II — PORTO ALEGRE, 14-10-1948 — N.º 521

SENTIDO DE LUTA

"Viver é lutar" — eis uma verdade que não é acidental, porque a poesia e sobretudo a própria vida se encarnam em renovar-lhe o conteúdo e a forma a cada hora. Se se luta pela conquista, há todo um arsenal de atributos no mistério que cada coisa nova encerra. Mas se a luta é pela retomada então cresce de intensidade o sentimento que se liga ao debate e à porta em que se empunha o bruto.

O grande escândalo do século passado foi ter o operário da fábrica a Igreja — afirmou certa vez Pio XI. Cardijn, o revolucionário do método de penetração no meio operário, registrou a frase, meditou-a profundamente, penetrou-a a extensão e sentiu que era preciso fazer qualquer coisa para recompor a situação. E encheu a tarefa. Identificou a vida e a luta, e de tal sorte como se se tratasse do sentido biológico. Seria como que a luta pela sobrevivência espiritual.

A J. O. C. recebeu, destarte, um espírito diferente, uma marca de audácia. É uma escola, pois ensinamos o cumprimento do dever. É um serviço, porque reúne dados úteis à formação e à conquista do meio ambiente. Mas é acima de tudo um corpo, um organismo vivo, e não organização de encasilhados, porque se desenvolve de dentro para fora, numa esplêndida afirmação de personalidade.

Nas mãos da juventude operária é que estão, sem exagero, os destinos da pátria. O trabalho realiza, em Inglaterra, uma experiência muito seria. Enquanto isso, na França, as organizações sindicais movidas aparentemente pelas reivindicações de aumento de salários, levam a efeito na realidade, uma grande demonstração de que é na luta pela ascensão social que está sua vitalidade. E não passe sem registro que, nesta ação em grande estilo, não são os extremistas que marcham na vanguarda. Acompanham-nos os grupos cristãos, com não menor ousadia.

Mas, a prosperidade e o engrandecimento econômico estão longe de ser função exclusiva da riqueza material. É o que a J. O. C. se sente no dever de apregoar aos patrões e aos proletários. Daí que o sentido de sua luta difere radicalmente do que os extremistas soem manipular. O trabalho cristão se esforça não apenas pelo bem-estar e circunscrito que as ditaduras gostam tanto de distribuir. Sua luta é também pelo direito, como queria Ihering. É sobretudo pelo espírito. Porque, afirmada a primazia deste, tudo o mais virá de acréscimo. — O. D.

NOTAS DE ARTE...

(Continuação da 5.ª página)

do de rei Leovigildo, rei dos visigodos, em Toledo e Sevilla. A primeira será reproduzida a 19 de outubro próximo, sendo as representações em benefício do Congresso Eucarístico.

ATTILIO RANZATO

Apresentará o Oratório Rio Grandense, como sexto Concerto da Série para os Sócios, e correspondente à Temporada de 1948, o notável violoncelista italiano Attilio Ranzato, que já se encontra em nossa cidade, e que recentemente conquistou enorme sucesso na Capital da República, bem como em São Paulo, onde realizou uma grande série de concertos, tendo recebido da crítica paulista a carioca as mais elogiosas referências.

O concerto estava programado para o próximo domingo, dia 17, em matinal. No entanto, o concerto ficou transferido, devendo realizar-se no próximo dia 19, às 21 horas, no Teatro São Pedro.

CONCERTO LEBLANC-PAPIN

Espera-se com grande interesse o concerto a realizar-se em benefício da Associação da Cultura Franco-Brasileira, no dia 21 do corrente, no auditório do Instituto de Belas Artes. Madame Emma Leblanc Papin, soprano parisiense do "Opéra", de passagem por Porto Alegre, acordou em cantar um programa de ópera e de várias peças clássicas e modernas. Madame Emma Leblanc-Papin, que recebeu o Primeiro Prêmio do Concurso de Ópera em Paris, foi elogiada pela imprensa por suas interpretações, principalmente nas atitudes de Elisabeth, do "Lohengrin", Elisabeth, do "Tannhäuser", Eva, do "Mefistofele", Flore, da "Tosca". Os ingressos estão à disposição dos interessados na sede da ACFB, Andradas 1743, diariamente, das 2 às 7 horas da tarde.

Serviço Militar

CONVOCAÇÃO GERAL DA CLASSE DE 1930

Todos os cidadãos não reservistas, nascidos no ano de 1930 e residentes no município de Porto Alegre, deverão comparecer às sedes das Juntas de Alistamento Militar, para fins de inspeção de saúde.

— na Junta de Alistamento Militar n.º 1 (altos do Mercado Público) os residentes em:

— Centro — Floresta — São João — Independência — Auxiliadora — Mont Serrat — Moinhos de Vento — Higienópolis — Petrópolis — Boa Vista — Três Figueiras — Chácara das Pedras — Bela Vista — Rio Branco — Passo da Mangueira — Passo da Areia — Vila Cristo Redentor — Vila Jardim — Vila Floresta — Vila Bom Jesus — Navegantes;

— na Junta de Alistamento Militar n.º 2 (Azenha, junto à 2.ª Delegacia de Polícia) os residentes em:

— Cidade Baixa — Menino Deus — Azenha — Glória — Teresópolis — Tijuca — Agronomia — São José — Cristal — Tristeza — Pedra Redonda — Belém Velho — Belém Novo — Aberta dos Morros — Vila João Pessoa — Vila Conceição — Vila Assunção — Vila Nova — Balneário Ipanema — Balneário Palermo — Balneário Guaíba — Balneário Jucá Baía — Balneário Espírito Santo — Balneário Guarujá — Ilhas Fronteiras.

Devem ainda comparecer a essa inspeção: — os cidadãos das classes de 1928 e 1929, que foram julgados incapazes temporariamente (grupo C), na segunda inspeção de saúde (complementar) da convocação passada (janeiro de 1948) e

— os cidadãos das classes anteriores, inscritos nos §§ 1.º e 2.º do artigo 56 da L.S.M.

★ GREVE PLANEJADA POR COMUNISTAS — RIO, 13 (A.P.). — O Ministério do Trabalho informa ter recebido notícias sobre a greve de mais de 15 mil operários das minas de ouro de Morro Velho, em Minas Gerais. Segundo as mesmas notícias, a greve foi planejada pelos comunistas em virtude da empresa ter iniciado inquérito para apurar as causas da lamentável baixa da produção nas minas.

★ APRESENTADO PELA ABI UM SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI DA IMPRENSA — RIO, 13 (A.P.). — A Associação Brasileira de Imprensa entregou ao sr. Cirilo Junior, presidente da Comissão de Leis Complementares um projeto de lei de imprensa a ser apresentado como substitutivo ao projeto existente na Câmara, considerando-o "negação de tudo quanto constitui a verdadeira essência da democracia". O projeto foi elaborado por uma comissão de jornalistas, com a assistência jurídica do jurista Targino Ribeiro.

As Congregações Marianas são de pleno direito Ação Católica

Constituição Apostólica do S. Padre o Papa Pio XII sobre as Congregações Marianas

Assentando pontos comuns às Congregações Marianas de todo o mundo, S. S. o Papa Pio XII promulgou a seguinte Constituição Apostólica:

PIO BISPO

SERVO DOS SERVO DE DEUS

PARA PERPETUA MEMORIA

Ocorrendo o segundo século após o dia feliz em que Bento XIV, pela Bula Aurea "Gloriosae Dominicae", confirmou com novos benefícios as Congregações Marianas para sempre erigidas e instituídas por Gregório XIII, julgamos do nosso munus apostólico não só congratular-Nos paternalmente com os diretores e membros daqueles Sodalidades, mas ainda ratificar e confirmar solenemente os privilégios e graças amplíssimas com que, no decorrer de quase quatro séculos, vários dentre Nossos Predecessores e Nós mesmo enriquecemos a estas associações em reconhecimento de tantas e tão grandes benemerências para com a Igreja.

Bem sabemos, com efeito, não só — para reproduzirmos as palavras de Bento XIV na citada Bula Aurea — de quanta utilidade a todas as classes de homens tenha sido este louvável e pio instituto, em épocas passadas, mas ainda com quanto empenho e ardor, em nossos dias, essas falanges marianas, seguindo na esteira gloriosa, de seus antepassados e religiosamente fiéis às suas leis, ambicionam, sob a direção e com o favor da hierarquia eclesástica, a primazia em emprender e levar adiante com perseverança comprometida pela glória de Deus e o bem das almas, por onde devem ser tidas na conta de exército sobrepujando o valoroso e de forças espirituais empenhadas em amparar, expandir e defender a causa católica. E isto por vários motivos.

Com efeito, a quem recorda a história das Congregações Marianas é manifesto que, embora sempre tenham sido vísceras em fileiras perfeitamente adestradas e conquanto seus membros hajam dado em todos os tempos provas de inalterável operosidade, contudo, no que diz respeito ao número, de modo algum as congregações de outrora podem comparar-se com as de nossos dias. Pois, ao passo que, nos séculos passados, as agregações anuais de novas sodalidades à "Prima Primária" nunca passavam de dez, a partir do século XX estas agregações atingem facilmente ao milheiro.

Mas — e que importa sobretudo — ao número de sodalidades devem muito prevalecer as normas e leis que, por assim dizer, levam pela mão os Congregados à excelência de vida espiritual que lhes permita atingir as culminâncias da santidade, graças especialmente ao uso dos meios que é sobrepujando proveitoso sejam aplicados na formação de perfeitos e cabais seguidores de Cristo: a prática dos Exercícios Espirituais, a meditação diária das verdades divinas, o exame quotidiano da consciência, a frequência dos sacramentos, a abertura e docilidade filial para com o próprio padre espiritual, a inteira e perene doação de si mesmo ao serviço da Virgem Santíssima e finalmente o propósito de adquirir para si e para os outros a perfeição cristã.

Todas estas atividades são aptas para ascenderem nos Congregados Marianos as chamas da caridade, bem como para alimentarem e fortalecerem a vida interior sobrepujando necessidades em nossos dias, quando, como em outra ocasião recordamos com dor, tantos homens sofrem de inedia da alma e de profunda indigência espiritual.

Ora, que tais fontes de santidade não somente são presenças em leis sapientíssimas, mas ainda felizmente reduzi-las à prática da vida, demonstram-no os Sodalidades Marianas, pois onde quer que se estabeleçam, desde que observem a rica sua princípios e leis, para logo vicejam e florescem por toda a parte a integridade dos costumes e a vida cristã;

antes, por divina inspiração surgem com frequência milagrosos de Congregados que aspiram a conquistar para si e comunicar aos mais a perfeição cristã, quer no estado sacerdotal, quer nos sagrados claustrais, e não rareiam os que, com voto seguro, atingem os pináculos da própria santidade.

Dezesseis séculos de vida interior brota quase espontânea a plena formação apostólica dos Congregados sempre amoldada às novas e variadas necessidades e circunstâncias do convívio humano, por onde não duvidamos afirmar que o tipo de perfeito católico qual a Congregação Mariana costumou formar desde seus incisos, não convém menos às necessidades de nossos tempos que às dos tempos passados, visto e o m o atualmente talvez mais do que antes precisamos de homens solidamente formados na vida cristã.

Portanto, do alto desta cátedra de Pedro como de elevada atalaia donde se descortina o mundo universo, ao contemplarmos em toda parte o admirável empenho de tantos cristãos em defender, promover e amparar a religião, julgamos merecedoras de particulares encomios as fileiras dos Sodalidades Marianas que, desde sua origem, considerando o m o particularmente amoldadas a suas leis todos os trabalhos apostólicos que recomenda a Santa Madre Igreja, se empreenderam tanto individualmente como em conjunto sob a direção dos Sagrados Pastores. Quão bem tenham cumprido este propósito e com que consoladores aumentos da religião, demonstram — no plenamente as reiteradas declarações dos Pontífices Romanos. De modo particular em nossos dias, conturbados por tantas calamidades, provamos suavíssimo conforto ao contemplarmos em qualquer parte do mundo os Congregados Marianos dedicarem-se com ardor e aficção a toda espécie de apostolado, procurando quer reconduzir à virtude pela prática dos Exercícios Espirituais e ascender no desejo de vida cristã mais elevada toda classe de homens, sobretudo jovens e artífices, quer aliviar as indigências da alma e do corpo; e isso não só com disposições particulares e empreendimentos particulares, mas também promovendo junto aos conselhos públicos do Estado e ao supremo poder leis em todo conformes aos princípios evangélicos e à justiça social.

Tampouco devem ser esquecidas as associações ou criadas pelas Congregações Marianas ou por elas ajudadas, e que têm por fim refrear as representações teatrais e os espetáculos cinematográficos desonestos e resguardar os bons costumes, da perversa aluvião de livros ou periódicos, a par de inúmeras escolas abertas gratuitamente a meninos e adultos menos favorecidos da fortuna, institutos técnicos para mais cabal formação de operários nas diferentes artes, nomeadamente os que se destinam a formar especialistas nas várias profissões e em todo gênero de disciplinas. Esta forma de apostolado, tão necessária às condições de nossos dias, é posta em prática por numerosas Congregações Marianas, especialmente as que se denominam "inter-paroquiais", a benefício de associações que abrangem artes ou disciplinas ligadas entre si por maior afinidade. Nesta múltipla atividade sobremaneira proveitosa à causa católica, as Congregações Marianas merecem e louvor de haverem sempre, mas sobretudo nos últimos tempos, de seado cordialmente prestar colaboração fraterna às demais associações católicas, para que esforços coletivos, conjugados sob os auspícios e direção dos Bispos, produzissem para o reino de Cristo frutos mais ubertosos; tanto assim que, segundo em outra ocasião advertimos a propósito da Ação Católica Italiana, as primeiras agremiações desta associação foram, em mais de um país, recrutadas entre os Congregados Marianos; e, após estes, outros e mais outros vieram trazer seu valioso concurso, demonstrando destarte que, na realidade, as Congregações Marianas devem ser computadas



entre os principais fautores da Ação Católica.

Além disto, sendo toda a força dos católicos, unidos em um como exército disciplinado, constituída pela submissão ao poder dos sagrados Pastores, quem não vê em que conta de oportunos instrumentos de apostolado devam ser tidas as Congregações Marianas não só em virtude de sua absoluta e fervida obediência a esta Sé Apostólica, fundamento e cábeça da ordem eclesástica, mas ainda por causa de sua humilde sujeição e dócil dependência, cada qual de acordo com o próprio caráter e indole, aos mandos e acenos dos Ordinários.

E, na verdade, quem conhece a interna constituição destas Congregações, não ignora que umas são regidas pelos bispos e párocos; outras, por privilégio não regidas pelo Preposto Geral da Companhia de Jesus em virtude de delegação Nossa; mas que todas elas, ao emprenderem e levarem adiante trabalhos apostólicos, estão sujeitas à jurisdição do próprio bispo e, por vezes à do Pároco. Portanto, admitidas pela hierarquia eclesástica nas fileiras da milícia apostólica e dependendo claramente dela tanto em aceitar como em levar a termo qualquer atividade apostólica, com pleno direito — como já tivemos ocasião de notar — devem ser tidas como cooperadoras do apostolado hierárquico. Esta "reverência e modesto acatamento dos Sagrados Pastores", por ser como que inata às Congregações Marianas, deve ter sua fonte nas próprias leis, que estabelecem como princípio fundamental o propósito de confessar sem restrições, com a vida e os costumes, tudo o que ensina a Igreja Católica, "louvando o que ela louva, reprovando o que ela reprovava, sentindo em todo com ela, não se envergonhando nunca, quer na vida particular, quer na vida pública, de proceder como filho obediente e fiel de tão grande Mãe".

A esta arregimentação quase militar de católicos em maneira alguma se opõe o fato de este gênero de sodalidades, inicialmente instituídas pela família de Santo Inácio, parecerem como que brotos e germes da mesma, tanto mais que uma parte delas, na verdade reduzida, é, como dissemos, em virtude de delegação Nossa, dirigida por sacerdotes da Companhia de Jesus.

Pelo contrário, tendo as Congregações Marianas desde sua primeira instituição, tomado quase como distintivo, as leis de sentir com a Igreja, ao passo de obedecer aos ditos "que o Espírito Santo instituiu bispos, incumbidos de reger a Igreja de Deus" (Atos, XX, 28), parece-lhes inata certa propensão gené-

II — Legítima Congregação Mariana deve ser reputada unicamente a que for erigida pelo Ordinário competente, com o saber e local próprio da Companhia de Jesus ou entregue a seus cuidados, pelo Preposto Geral da mesma; em todos os mais, pelo bispo do lugar ou, com formal consentimento do mesmo, pelo dito Preposto Geral. Para que uma Congregação assim erigida possa gozar dos privilégios e indulgências outorgadas à PRIMA PRIMARIA, é necessário que lhe seja agregada. Esta

também o próprio clero secular e não poucas famílias religiosas, tanto mais que foram antigos Congregados Marianos dos fundadores e pais de novas ordens ou Congregações. Disto se deduz claramente que as Congregações Marianas como bem alto proclamam suas próprias leis aprovadas pela Igreja, são associações impregnadas de espírito apostólico as quais ao mesmo tempo que incitam seus membros, por vezes elevados às culminâncias da santidade, a realizarem, também em outros, sob o guia dos sagrados Pastores, o ideal da perfeição cristã e a defenderem os direitos da Igreja, conseguem também formar incansáveis pregoeiros da Virgem Santíssima e propagadores do reino de Cristo.

Assim sendo, as Congregações Marianas, quer se lhes considerem as leis, quer se avizenda a sua natureza, finalidade, empreendimento e feitos, não se pode negar qualquer nota das que caracterizam a Ação Católica, visto esta se definir com acerto, conforme tantas vezes declaramos Nossos Predecessores de feliz memória, Pio XI, "o apostolado dos fiéis que se põem a serviço da Igreja e de alguma sorte a auxiliarem a realizar sua missão pastoral".

Ora, a que as Congregações Marianas sejam de pleno direito denominadas "Ação Católica" empreendida sob os auspícios e por inspiração da Bem-aventurada Virgem Maria, não obstará em modo algum sua constituição e notas próprias que, antes, assim como foram, assim são e hão de ser tutela e presidio para mais esclarecida formação católica das almas. Com efeito, como repetidas vezes declaramos esta Sé Apostólica, "a Ação Católica não está encerrada em círculo fechado", como que rigidamente circunscrita por limites intransponíveis, nem, "por ter finalidade definida, se esforça por atingir-la com método e modicidade peculiar" que os elidam as demais associações de caráter ativo ou as abnormes; antes deve julgar do seu dever "harmonizá-las e compô-las amigavelmente, derivando os progressos de uma para o bem das outras, com plena concordância de ânimo, união e caridade"; porque, como utilizamos advertimos, "nesta intenção fervor de apostolado deve ser evitado o erro de alguns que entendem como que fundir num só molde quantos se empreende a bem das almas". Bem é de ver quanto este procedimento aberrante da intenção da Igreja, pois ele, bem longe de aprovar, "com tal coarctação de vitalidade, se enfraquece a uma só associação ou só à paróquia, todos os trabalhos apostólicos, favorece ao contrário a multifratria, unidade na execução de obras trabalhosas em colaboração fraterna sob a direção dos bispos, unidas as forças na consecução do mesmo fim. Este "consenso unânime, ordenada coligação e compreensão mútua, que repetidas vezes recomendamos", tanto mais facilmente hão-de alcançar associações desta natureza, quanto mais profundamente, posta de lado qualquer controvérsia sobre preeminência, "se amarem umas às outras, distinguindo-se mutuamente com demonstrações de estima", e tomando unicamente de mira a glória de Deus, se persuadirem que então conquistaram a primazia quando tiverem aprendido a codé-la às demais.

Ponderando, pois, atentamente todas estas fatos e de acordo com todas as veras que estas escolas de piedade e de atuosa vitalidade cristã prosperem e se fortaleçam cada dia mais, pela Nossa autoridade apostólica, assentamos declaradamente alguns pontos comuns às Congregações Marianas do mundo inteiro, que deverão ser religiosamente observados por todos aqueles a quem couber.

I — As Congregações Marianas, devidamente agregadas à PRIMA PRIMARIA do Colégio Romano, são associações religiosas erigidas e constituídas pela própria Igreja que, para elas realizarem mais adequadamente o que lhes foi cometido, as encheu de amplíssimos favores.

II — Legítima Congregação Mariana deve ser reputada unicamente a que for erigida pelo Ordinário competente, com o saber e local próprio da Companhia de Jesus ou entregue a seus cuidados, pelo Preposto Geral da mesma; em todos os mais, pelo bispo do lugar ou, com formal consentimento do mesmo, pelo dito Preposto Geral. Para que uma Congregação assim erigida possa gozar dos privilégios e indulgências outorgadas à PRIMA PRIMARIA, é necessário que lhe seja agregada. Esta

agregação, no entanto, que deve ser pedida com consentimento do Ordinário do lugar e compete exclusivamente ao Preposto Geral da Companhia de Jesus, nenhum direito confere sobre a Congregação a PRIMA PRIMARIA nem a Companhia de Jesus.

III — As Congregações Marianas, por serem plenamente adequadas às necessidades atuais, devem, por vontade dos Sumos Pontífices, manter intactas as suas leis, indole e instituição.

IV — As Regras Comuns, cuja observância, ao menos na essência, é indispensável para obter a agregação, recomendam-se com todo o aficção a todas as Congregações como sumário e lição de disciplina adotada pelos antigos congregados e consagrada por um uso constante.

V — Todas as Congregações Marianas, acidentalmente diversas mas idênticas na substância, como as demais associações consagradas a atividades apostólicas, dependem da hierarquia eclesástica.

VI — Para que na propagação do reino de Deus e na defesa dos direitos da religião, as fileiras da milícia cristã não se dispersem nem dilabem seu vigor, as Congregações Marianas, segundo o número das filiais de seus maiores e a própria situação local, tenham presente quanto segue, em abraçar e executar obras de apostolado:

a) O Ordinário do lugar

1. Em conformidade com as sagradas canônicas e permanecendo firmes as prescrições e documentos da Sé Apostólica tem poder em absoluto todas as Sodalidades de seu território no que diz respeito ao exercício do apostolado externo;
2. Tem poder em todas as Congregações existentes fora de local próprio da Companhia de Jesus, podendo delas normas próprias, salvaguardadas, no entanto, a substância das regras comuns;
3. O pároco
4. E' Dever do bispo das Congregações paroquiais, que dirige como as demais associações de sua paróquia.

2. Com relação às associações que exercem atividade apostólica em seu território, goza de poder que lhe conferem as sagradas canônicas e os legítimos estatutos paroquiais relativos ao exercício regular do apostolado externo.

VII — O bispo legítimamente nomeado de qualquer Congregação Mariana, que deve ser sempre revestido da dignidade sacerdotal, posto que inteiramente subordinado, dos seus legítimos superiores eclesásticos, contudo, de acordo com as regras comuns, na própria vida interna da Congregação goza de plena liberdade, que convém geralmente exercer por meio dos Congregados que com eles dirigem a Congregação.

VIII — Marianas devem ser denominadas estas associações não só porque é seu titular a Bem-aventurada Virgem Maria, mas especialmente porque cada congregado professa particular devoção à Virgem Santíssima e lhe está ligada com plena consagração pela qual promete, posto que não debata de pecado, a pagar com toda a sua alma toda a própria perfeição e salvação eterna e pela dos demais sob a bandeira da Bem-aventurada Virgem, e isto para todo e sempre e não ser que, por indigência, se lhe despenda ou por levandade de ânimo abandone a Congregação.

IX — Na admittance dos Congregados, assim como com diligência os que, longe de se contentarem com teor de vida comum, se esforçam por adquirir "asemeadas disposições" (cf. Pa. 82,5), de acordo com as normas ascéticas e os exercícios de piedade propostos nas Regras.

X — As Congregações Marianas formem congregados que, segundo a condição de cada um, possam ser propostos aos demais como exemplo de vida cristã e de atividade apostólica.

XI — Entre as finalidades primárias das Congregações cristãs e apostólicas semimodo, sobretudo social, que exercem por mandato da própria hierarquia eclesástica, na propagação do reinado de Cristo e defesa dos direitos da Igreja, deve estar a de difundir a plenitude da verdade e a plena cooperação com o apostolado hierárquico, em modo algum devem ser alteradas as normas próprias das Congregações relativas à modalidade daquela cooperação.

XII — Finalmente as Congregações Marianas devem ser tidas na mesma categoria que as demais associações aplicadas a finalidades apostólicas, quer com elas constituam uma federação quer se inte-

Continua na 6.ª Pág.

ist. pela **BRITISM.**

NÃO JOGUE FORA O SEU DINHEIRO



TRAGA-NOS A SUA CANETA PARA
Conserto
NOSSO SERVIÇO É PERFEITO

CASA DAS Canetas

RUA DR. FLORES, 257 — CAIXA POSTAL, 389

VARIAS DE TURFE

O CLASSICO ESPECIAL DA SABATINA — COMISSÃO — DE CORRIDAS — OUTRAS NOTAS

TURFE
Na excelente reunião de sábado organizada pelo J. C. do Rio Grande do Sul, tivemos duas verdadeiras "atrações":

1. — O "Triple Duplo" que não teve acerto na reunião de domingo último e cujo líquido de Cr\$ 10.000,00 será adicionado ao "pôdo" desta reunião.

2. — O "Classico Especial" organizado em homenagem aoockey Club do Rio Grande, cuja disputa se deu na distância de 2.200 metros e com a dotação de Cr\$ 30.000,00 ao vencedor. Esta importante corrida e uma espécie de "avant-première" do "Grande Prêmio BENTO GONÇALVES" que se realizará em 15 de novembro. Esta prova se deu sob o "estudo" da turma, pois nada menos que 15 das melhores "raças" em atuação na pista dos Molinos da Venha encontraram-se em esta ocasião. Seu campo ficou assim constituído:

1. — Clara	60 kg
2. — Pequeno	56 "
3. — Grelano	54 "
4. — Marinho	58 "
5. — Sadyk	56 "
6. — Ombra	50 "
7. — Europeu	58 "
8. — Pedante	56 "
9. — Greyhound	50 "
10. — Valente	48 "
11. — Benfield	56 "
12. — Cairo	52 "
13. — Galopando	50 "
14. — Omeje	50 "

Além desta importante clássica, tivemos mais oito corridas, todas cheias e apuradas.

DELIBERAÇÕES TOMADAS NA SENSÃO DE 11/10/48

1. — Aprovar a ata da sessão anterior;
2. — Julgar regulares as corridas dos dias 9 e 10 do corrente;
3. — Autorizar a Tesouraria a efetuar o pagamento de prêmios aos vencedores das corridas dos dias 2 e 3 de outubro;
4. — Dar por cumprida a penalidade imposta ao jogador T. Vieira;
5. — Não aceitar contratos de montaria firmados pelo jogador A. Silva, em vista do laudo do médico oficial;
6. — Deferir o requerimento do sr. Armando Rosa, concedendo-lhe definitivamente a matrícula de jogador;
7. — Deferir o requerimento de

Na melancolia...

Continuação da 7.ª Página

ponsabilidade deste confronto e muito maior. Rolando da vice-liderança para o penúltimo lugar, o onse que foi preparado por Telemaco sendo um quadro caro necessita um triunfo malucoso para se reabilitar frente aos já incredulos torcedores alvi-azuis que se acostumaram ao incerto das produções de seu quadro preferido que, hoje oferece uma surpreendente atuação para amanhã baquear para qualquer quadro sem titulares do valor dos que o integram. Assim, o Cruzeiro, enfrentando os nacionalistas, em seu próprio gramado deverá, para conquistar sua reabilitação construir um triunfo que não deixe dúvidas.

Maior é ainda a necessidade de do triunfo para o Cruzeiro se examinarmos o cotejo do primeiro turno, quando os nacionalistas infligiram uma derrota aos estrelados e que acarretou a dispensa de vários de seus titulares. Tem, pois, o jogo entre Cruzeiro e Nacional, acima de tudo, o caráter de revanche o que, sem dúvida, trará grande interesse ao choque que deverá ter a assistência uma numerosa assistência.

DIA DO FUNCIONALISMO PUBLICO



Os funcionários públicos a prestam-se para comemorar no próximo dia 28 o "Dia do Funcionário Público". Assim, como parte integrante do programa, terá lugar um grande torneio de foot-ball entre as repartições federais, estaduais e municipais, que já conta com o concurso de quatorze equipes. Ontem esteve em Palácio uma comissão de funcionários que foi solicitar o apoio ao Governador do Estado, S. Excia. o governador, o patrocínio da festa, instituído o "Troféu Governador do Estado". Na foto, flmante da comissão em Palácio.

Muito provavel o concurso dos clubes gauchos

NA DISPUTA DO "TROFÉU BRASIL" QUE TERA LUGAR NO RIO DE JANEIRO

O último Campeonato Estadual de Atletismo apresentou elementos que significam futura, como Marcos, Odellino, Paulo, Schenk e muitos outros que, em confronto com os centros mais adiantados, como Rio de Janeiro ou São Paulo, teriam oportunidade de demonstrar a elevação de nível de nosso desporto basquet. Agora, parece surgir esta oportunidade.

E' que, segundo o presidente do C. T. A., é provavel que os clubes locais (Cruzeiro, Internacional e Botafogo) participem do proximo "Troféu Brasil" que dentro de pouco será disputado no Rio de Janeiro e que até a presente estava agendada com o concurso dos clubes cariocas e paulistas.

Oxido seja coligado o desejo da C. T. A. para a realização de grande prova para o nosso atletismo e intercambio com aqueles centros.

Preço Cr\$ 10,00. A venda na Comissão Organizadora A. Av. Borges e comercio em geral. Pedidos do Interior mediante remessa de 40% no valor de Cr\$ 10,00. Aceitamos recendentes, moeda e senhas. Av. Alberto Bins, 673.

Idade Nova
A REVISTA SOCIAL DA MOCIDADE QUE PENSE, ESTUDA E TRABALHA. Apresentar neste mês edição comemorativa do V CONGRESSO EUCARISTICO.

As Congregações...
(Continuação da 4.ª página)

gem na Ação Católica como um todo. Ora, não é necessário que as congregações se inscrevam também individualmente em outro centro quando as Congregações devem colaborar com este sob a direção e autoridade dos sagrados Pastores.

Ita monições e promulgadas, decretando que as presentes letras sejam firmes e valiam a partir da data de publicação, ficando a cargo de cada uma das congregações a obtenção dos efeitos legais e jurídicos, e que plenissimamente se P. P. XII.

MUDARAM DE PENSÃO
Saíram do Stude Rio Branco — Zorzi e Manduquinha, do Stude Iguaçu — Rayza, do Stude 1.ª de Março — Milene.

Entraram para o Stude Minas — Zorzi e Manduquinha, para o Stude Uruguaiana — Rayza, do Stude 1.ª de Março — Milene.

AS VENDAS DE PRODUTOS NO HIPODROMO ARGENTINO
BUENOS AIRES, 12 (Asp). — Continuaram com grande sucesso os jogos no "tathral" do Hipodromo Argentino. Foram arrecadados os Filhos de British Empire — La Kazar e Bradudine e Polony. Os resultados das vendas foram os seguintes:

Partilhas por British Empire:
Enimigito em Mudez Mix por 120.000 pesos ao jogador Daniel Pereira.
Reconido em Hats Off por 32.000 pesos ao jogador Oscar Canoy.
Miss England em Chavala por 70.000 pesos ao jogador Daniel Pereira.

Partilhas por British Empire:
Enimigito em Mudez Mix por 120.000 pesos ao jogador Daniel Pereira.
Reconido em Hats Off por 32.000 pesos ao jogador Oscar Canoy.
Miss England em Chavala por 70.000 pesos ao jogador Daniel Pereira.

Partilhas por British Empire:
Enimigito em Mudez Mix por 120.000 pesos ao jogador Daniel Pereira.
Reconido em Hats Off por 32.000 pesos ao jogador Oscar Canoy.
Miss England em Chavala por 70.000 pesos ao jogador Daniel Pereira.

Partilhas por British Empire:
Enimigito em Mudez Mix por 120.000 pesos ao jogador Daniel Pereira.
Reconido em Hats Off por 32.000 pesos ao jogador Oscar Canoy.
Miss England em Chavala por 70.000 pesos ao jogador Daniel Pereira.

Partilhas por British Empire:
Enimigito em Mudez Mix por 120.000 pesos ao jogador Daniel Pereira.
Reconido em Hats Off por 32.000 pesos ao jogador Oscar Canoy.
Miss England em Chavala por 70.000 pesos ao jogador Daniel Pereira.

COMUNAS EM REVISTA

NOVO BALNEÁRIO PONTAL

BALNEARIO PONTAL, 8 (Do correspondente) — Muito perto da capital do Estado fica situado este aprazível ponto de recreio e verão, cujas principais informações daqui enviamos para o conhecimento dos leitores do JORNAL DO DIA.

Localização — Dista 60 quilômetros de Porto Alegre, vindo pela estrada de Belem Novo, e a treze quilômetros além de Itapoan. O trajeto não é cansativo por ter panoramas bonitos na costa do Guaíba e da Lagoa dos Patos.

Aspecto — A fazenda do Pontal onde está localizado o "Balneário" tem uma extensão de mais de três mil hectares com trinta quilômetros de comprimento na praia e com mais de cem metros de largura, constituída de areia fina e alvissima, tão plana que presta-se para pista de automóveis. Uma grande extensão da praia é margeada por combros de areia cobertos de vegetação.

Valorização — O Balneário foi projetado para uma grande valorização e para tal não lhe faltam grandes avenidas, profusamente arborizadas (20, 30, 50, metros de largura) um grande parque quase do tamanho do Parque Farroupilha uma grande praça de Esportes com canchas de foot-ball basquet, volei-ball inclusive um sem numero de outros divertimentos e jogos como sejam: Botes, armações de balanço, flu tuadores, jangadas, transpolins, etc...

Descrição do Balneário — Todos os terrenos têm 11 metros de frente ou seja aproximadamente 70 palmos, por 45 metros de fundos; permitindo construir no sentido da largura, dando assim um aspecto mais grandioso às próprias construções. As ruas serão totalmente gramadas e com faixas de cimento para trânsito de pedestres e veículos. Pelo seu traçado, pela sua vegetação e pelo seu aspecto sui generis e sua praia maravilhosa difere totalmente dos balneários existentes e afastará de V. S. a ideia de cidade.

Vantagens — A empresa fornecerá água e luz, telefone para todas as moradias, assim como 20 mudas de árvores frutíferas e de sombra. Os moradores do Balneário encontrarão no Pontal: carne, leite, peixe e verduras, mais barato do que em Porto Alegre. O Balneário será inaugurado no próximo verão. Estará nesta época funcionando um Restaurante ao dispor dos visitantes e uma linha de ônibus com o horário que será previamente noticiado pela imprensa.

A empresa fornecerá assistência técnica, tanto para as construções dos prédios como dos jardins e fiscalização gratuita das mesmas. Comparado com os Balneários de Torres, Tramandai e outros de mar, utilizáveis, apenas nos meses de verão, presta-se o Pontal para os Week-end de fim de semana, durante todo o ano e um longo período de férias, tanto no verão como no inverno.

CASA CARLITOS

de CARLOS HARRES

Morins — a partir de	Cr\$ 2,50
Zefires — idem de	" 3,90
Brins — idem idem de	" 3,90
Chitas — idem idem de	" 2,80
Cretomas com 1,40 — a partir de	" 14,50
" para casal — idem de	" 22,00
" Vaticano — idem idem de	" 55,00
" Peral — idem idem de	" 90,00
" linho com 2,20 fabr. europeia	" 120,00

Rua Vig. José Inácio, 494 (quase esquina Andradás)

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.

CARTA PATENTE N.º 763 DE 21/5/1929
SEDE: RUA 7 DE SETEMBRO N.º 1070 — PORTO ALEGRE
CAPITAL SUBSCRITO: CR\$ 50.000.000,00 — CAPITAL REALIZADO: CR\$ 42.033.360,00
FUNDOS DE RESERVA: LEGAL E ESTATUTÁRIO ESPECIAL CR\$ 20.700.000,00 — OUTRAS RESERVAS: CR\$ 2.831.564,50
Endereço telegráfico: "SULBANCO" — Caixa Postal, 362
AGÊNCIAS EM: Agudo, Cachoeira do Sul, Cal. Gaudet, Caracinho, Caxias do Sul, Erechim, Estrela, Guriatuba, Jaguarão, Lajeado, Marcelino Ramos, Muniz, Novo Hamburgo, Panambi, Passo Fundo, Pelotas, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santo Ângelo, São Leopoldo, Taquara, Venâncio Aires.
Agência Bairro São João: Avenida Farrapos, 2494 — Porto Alegre
BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1948 (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONIVEL				F — NÃO EXIGIVEL			
CAIXA	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Capital			30.000.000,00
Em moeda corrente	20.125.771,78			Fundos de Reserva:			
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	30.349.740,70			Legal	3.805.891,53		
Em depósito a ordem da Bop. da Moeda e do Crédito	4.485.460,50			Estatutário Especial	14.794.108,50		22.700.000,00
Em outras espécies	52.572,40		61.023.814,38	Outras Reservas:			
B — REALIZAVEL				Fundo de Construção e Re- construção de Imóveis	4.000.000,00		
Empréstimos em C/Corrente	108.223.062,90			Fundo de Beneficência	2.600.000,00		
Empréstimos Hipotecários	47.115,80			Fundo de Provisão	500.000,00		
Títulos Descontados	292.563.953,90			Auxílio aos Funcionários	391.634,20		
Agências no País	148.416.239,50			Provisão para Prejuízos	1.739.910,30		80.331.564,50
Correspondentes no Exterior	37.446.489,50						
Correspondentes no Exterior	608.649,70						
Capital a realizar	7.960.640,00						
Outros Créditos	1.935.976,70	590.238.141,55					
		2.378.946,30					
C — IMOBILIZADO							
Imóveis							
Títulos e valores mobiliários:							
Apólices e obrigações federais							
em depósito no Banco do Brasil S. A. e ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr\$ 5.500.000,00	3.740.000,00						
Depósito para efeito do Decreto-Lei 9602, no valor nominal de Cr\$ 1.000.000,00	680.000,00						
"Depósito Compulsório" para efeito do Decreto-Lei 9158, no valor nominal de Cr\$ 153.700,00	165.876,65						
em depósito de Cr\$ 153.700,00	873.788,90						
Apólices Estaduais	5.399.064,50						
Apólices Municipais	182.127,30						
Ações e Debênturas	379.015,81	6.266.802,40					
Outros valores	385.994,30						
		915.293,30	605.390.283,70				
D — RESULTADOS PENDENTES							
Juros e descontos	20.020,80						
Impostos	1.290.871,50						
Despesas Gerais e Outras Contas	2.673.253,70	4.990.157,00					
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO							
Valores em garantia	143.485.321,20						
Valores em custódia	8.108.977,90						
Títulos a receber de C/Alheia	323.538.093,60						
Outras contas	9.132.446,60	482.181.839,30					
		Cr\$ 1.163.855.193,10					

Porto Alegre, 30 de setembro de 1948
JEAN HAEERLIN Diretor-Presidente
PEDRO L. SCHMITT Diretor-Geral
EDMUNDO ENGEL Pelo Chefe da Contabilidade
Guanda-Livros — C.R.C.R.S. — 3345
CARLOS LENGHER Diretor-Geral
C. W. MATTE Diretor-Secretaria

PREGO DESEJA INGRESSAR NO BOTAFOGO

A regata internacional do dia 7

E' AGUARDADA COM INTENSA EXPECTATIVA PELOS "ROWINGS" GAUCHOS — ESPERA-SE O CONCURSO DE CONJUNTOS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS



PAULO E PERCIO, com Arlindo Cabral no timão, que exibiram-se no próximo concurso de remo. É a primeira vez que participam depois das Olimpíadas de Londres, existindo grande interesse em torno da apresentação do glorioso conjunto olímpico

A FARG realizará, no próximo dia 7, seu concurso inaugural da temporada náutica, estando voltadas as atenções dos aficionados do máculo esporte do remo para o importante concurso.

Em todos os clubes locais há intensa atividade de seus mandatários para o brilho das representações. No Barroso, Vasco, G. P. A., Gaúcho e União nota-se a existência de bons conjuntos que justificam o otimismo dos responsáveis pelo preparo das guarnições que desfilarão, dia 7, na raia dos Navegantes.

Destaca-se o concurso da famosa dupla olímpica Paulo e Percio, que farão sua primeira exibição após terem participado no maior certame esportivo do mundo. Outros conjuntos nacionais e estrangeiros participarão da memorável competição que será o marco inicial da próxima temporada.

O PROGRAMA

O programa da próxima regata é o seguinte:

- 8 horas — Pareo Assembleia Legislativa, novissimos em gis four 1.000 metros.
- 8.15 hs. — Pareo Casa das Borrachas, principiantes em gis four, 1.000 metros.
- 8.30 — Pareo para veteranos em four com timoneiro, 1.000 metros.
- 8.45 — Pareo Henrique Huber, estreantes em gis four, 1.000 metros.
- 9.00 — Pareo de novissimos em clinker four, 1.000 metros.
- 9.15 — Pareo Ataliba Paz, gis four, principiantes, 1.000 metros.
- 9.30 — Pareo Republica de Piratini, juniores four, 2.000 metros.
- 9.50 — Pareo Fogos Gerais, pair nar sem timoneiro, seniores, 2.000 metros.
- 10.10 — Pareo Domingos de Almeida, juniores, single skiff, 2.000 metros.
- 10.30 — Pareo Underberg, seniores pair nar c. t., 2.000 metros.
- 10.50 — Pareo David Ca-

O MIGNON ATACANTE SERRANO DESEJOSO DE JOGAR NA CAPITAL DA REPUBLICA — O "GLORIOSO" FOI O CLUBE QUE ESCOLHEU PARA TENTAR A SORTE NO "SOCCER" CARIOCA — A VENDA O PASSE DE TOUGUINHA? — DANTON MANIFESTOU DESEJOS DE ABANDONAR O FUTEBOL E RESIDIR NO RIO

Segundo rumores que correm pelas rodas esportivas, o Gremio irá dispensar alguns de seus craques e "medalhões" da equipe principal, remodelando mais uma vez seu onze para o certame de 1949.

TOUGUINHA A' VENDA?

Um matutino local, em sua edição de ontem, noticiou mesmo que o Campeão do Extra está disposto a negociar o passe de Touguinha, o que fará caso estenda sua excursão até a "Paulicéia". A falta do consagrado centro-médio riograndino seria, aliás, coberta pelo clube tricolor por Ribeiro, que se vem desempenhando a contento — com rara eficiência — toda vez que é chamado a integrar a intermediária do onze da "Baixada".

DANTON QUER ABANDONAR O FUTEBOL

Um outro elemento que deu demonstrações de não mais



o atlético e firme zagueiro que se mostrou dos mais eficientes na corrente temporada.

Danton, há dias, em palestra com um dos nossos redatores manifestou desejos de se transferir para o Rio de Janeiro, embora adiantando que deseja residir na Capital Federal abandonando o futebol...

PREGO NO BOTAFOGO?

Outro elemento da "Baixada" que não quer mais continuar no Gremio é Prego, o malicioso atacante santamaricense, que também demonstrou desejos de tentar a sorte no futebol carioca. Prego, aliás, já solicitou de um jornalista botafoguense residente nesta capital que escrevesse a direção do "Glorioso" nesse sentido. O clube de Carli-rocha, por sua vez, já demonstrou interesse pelo mignon atacante serrano.

Como se vê, tendo o Gremio — como se propaga — resolvido dispensar alguns titulares e outros, por seu turno, querendo "dar o fora", certo é que veremos no próximo ano a equipe do Campeão Farroupilha integrada de novos e, certamente, positivos valores.

Implicam as declarações de Vanzelotti em alteração do onze representativo tricolor?

E' A PERGUNTA QUE SURGE NOS MEIOS ESPORTIVOS METROPOLITANOS, ANSIOSOS PARA VER NO "GRE-NAL 103", UM "GRE-NAL" DE VERDADE

O apelo feito pelo presidente tricolor para que seus associados voltem a emprestar sua valiosa cooperação ao onze do glorioso clube da "Baixada", comparando aos gramados, a fim de estimular com seu entusiasmo os valorosos craques do Gremio, veio dar novas cores ao "GRE-NAL 103". Isto porque, com a atitude de Vanzelotti os colorados não poderão, por seu turno deixar de cooperar com seu estímulo aos bi-campeões da cidade que têm um título honroso por defender: invicto no certame.

A derrota na noite de ontem em Pelotas trouxe, também, outro atrativo ao primeiro compromisso colorado: o desejo de uma reabilitação. E, esta reabilitação só será completa se após 90 minutos o onze de Alfeu houver conseguido manter sua posição de invicto no certame oficial.

O ONZE DO GREMIO

Reforçará o Gremio sua equipe de aspirantes? E' a pergunta que surge ao afionado em face das últimas declarações do primeiro mandatário tricolor que, apelando para sua torcida comparecer aos jogos em que participe o clube da "Baixada", não pôde, inquestionavelmente, desejar

que eles vão assistir uma luta desigual de seu onze de valorosos defensores, mas sem uma classe igual a dos seus adversários, que entre outros títulos já ostenta o de campeão de 1948.

Outro fator preponderante para que o Gremio mude sua política dentro dos próximos dias é a "história do Gre-Nal", que pendendo para os tricolores por muitos anos vem sendo pouco a pouco açambarcada pelos colorados que já ocupam a sua liderança.

Estes são fatores que por certo, justificam a mudança de orientação até agora seguida pelos tricolores e que em nada diminui seu protesto ao T.J.D., principalmente agora que seu recurso vem de ser aceito nas esferas superiores da justiça esportiva.

EXPECTATIVA

A positividade de uma possível alteração do onze tricolor, para o cotejo com os rubros, com a verdadeira expressão do poderio do conjunto tricolor vem sendo aguardada com grande expectativa, já que o número dos "secadores" que desejam ver o onze colorado perder o título de invicto é muito grande. Além disso, seria uma magnífica oportunidade para os tricolores conquistarem a vice-liderança voltando, assim, o futebol gaúcho a ter no Gremio e no Internacional seus máximos representantes.



E AINDA ENGORDOU DEZ QUILOS!...

SAO FRANCISCO DA CALIFORNIA, 13 (U. P.) — Milton van Nolan, de 22 anos, tornou-se campeão mundial desse curioso esporte que os norte-americanos chamam de *caentar* ao mastro da bandeira. Um enorme guindaste arriou Milton, depois de ter passado 7 dias, 22,35 horas sentado num selim, ao alto de um mastro de 27 metros de altura.

Além da enorme satisfação de ser recordista mundial, o rapaz ganhou mil dólares pelo feito, o que, segundo um estatístico logo calculou, corresponde a um salário de 70 cts. à hora. E o mais curioso é que engordou 70 quilos...

Prego, o mignon atacante do Gremio, que deseja tentar a sorte no futebol carioca, defendendo as cores do Botafogo de Futebol e Regatas. Muitos jogadores já brilharam no "Glorioso" carioca. Prego terá a mesma sorte de seus contemporâneos que envergaram a jaqueta da estrela solitária? Quer continuar integrando o onze do Gremio foi Danton.

Campeonato Brasileiro de Pugilismo

RESULTADOS DA PRIMEIRA ETAPA — OS JOGOS DE HOJE

No Estádio América vem sendo realizado o Campeonato Brasileiro de Box Amador, tendo na primeira etapa os resultados dos seguintes embates:

Almerão Santana (RGS) x Jurandir J. Silva (DF). Venceu Jurandir J. Silva — Nelson Campos (RGS) x Sebastião Nunes (DF). Venceu Nelson Campos — Romeu Barbosa (SP) x Jurandir M. Netto (DF). Venceu Romeu Barbosa — Ricardo Magno (SP) x Nésio P. Guedes (RGS). Venceu Nésio P. Guedes — Walter Spinelli (SP) x Clóvis Quadros (RGS). Venceu Walter Spinelli — Jorge Matuk (SP) x J. Ben-

to Mariano (DF). Venceu J. Bento Mariano W. O.

Hoje, no mesmo local, terá lugar a segunda parte do Campeonato com os seguintes embates:

José Pereira (DF) x Deny Rocha (SP). Moscas — Pedro Galasso (SP) x Almerão

Santana (RGS). Galos — Nelson Campos (RGS) x Kaled Cury (SP). Penas — Romeu Barbosa (SP) x Pedro Lima (RGS). Leves — Ricardo Magno (SP) x Emar Gonzaga (DF). Meio-médios — Clóvis Quadros (RGS) x Paulo de Oliveira (DF). Médios.

NA MELANCOLIA DA COLINA...

CRUZEIRO E NACIONAL JOGAM UM PRELIO DE DIFÍCIL PROGNÓSTICO — O CRUZEIRO EM BUSCA DE UMA REVANCHE

Na "Colina Melancólica" o Cruzeiro receberá a visita do onze do Nacional, a fim de disputar o último compromisso dos dois clubes no Campeonato de Futebol da Cidade.

O Nacional, embora em último lugar e não podendo esperar qualquer alteração na sua posição, vê no jogo da próxima rodada uma oportunidade de encerrar sua atividade oficial de 1948 com um triunfo.

fo que em parte o reabilitará dos insucessos de sua campanha.

Já com o Cruzeiro a res-
Gostaria na 6.ª Pág.

A diretoria da FARG reúne-se hoje

NA PAUTA DOS TRABALHOS DEVERÁ FIGURAR O PRÓXIMO CAMPEONATO ESTADUAL DE BASQUETE

A Diretoria da Farg reuniu-se, hoje, para apreciar o pedido da Liga de Lavramento para que seja adiado o próximo Campeonato Estadual de Basquete de 6 de novembro para 16 do mesmo mês.

São os seguintes os clubes que participarão do importante certame:

Farroupilha, de Pelotas; Duque de Caxias, de São Leopoldo; Flamengo, de Cachoeira do Sul; Corinthians, de Santa Maria; C. A. Vitória, de Romário do Sul; C. A. Barroso, de Rio Grande; Itajaí, de Livramento; Juvenil, de Uruguaiana; Eberle, de Caxias e Esporte Clube Cruzeiro, de Porto Alegre. O representante de Santa Cruz do Sul, será determinado numa série de melhor de três, que será realizada entre o Ginástica e o Corinthians da terra do fumo.



ANO II — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1948 — Nº 521

EM BUSCA DA VICE-LIDERANÇA

NA "TIMBAUVA", CORINTIANS E RENNER DEVERÃO TRAVAR UM SENSACIONAL EMBATE — SEM PROBLEMAS AS DUAS EQUIPES



O onze do Corinthians, que espera encerrar o atual certame com o título de vice-campeão de Porto Alegre

O embate Corinthians x Renner, que terá por teatro o tapete verde da Timbauva, está cercado de grande interesse em virtude da possibilidade dos dois quadros virem a se classificar na vice-liderança do certame em curso.

O Corinthians — e principalmente o "coach" Bumbell — almejam findar o Campeonato na vice-liderança. O Clube para, com este cartaz, se, além de sua vasta ba-

de encerrar sua campanha no novo Estádio e, o técnico, por ter feito uma brilhante campanha desde que assumiu aquelas funções que deseja encerrar com o honroso título.

Já ao Renner cresce este interesse pela almejada situação. E' que estando prestes a visitar a Baía, os alvibros sem dúvida poderiam ostentar um magnífico cartão na vice-liderança.

O Cruzeiro triunfou, nesta capital, na disputa do campeonato de lance-livre

Teve lugar ontem, na cancha da Inca, a disputa do Campeonato Brasileiro de lance livre por correspondência, que ofereceu o seguinte resultado:

1.º lugar — Esporte Clube Cruzeiro com 53 pontos. Dada a decisão individual foi necessário mais uma série entre Nilo Rigobelo, Wilson (5), Nilo (8), Hormar (6), Ivo (4), Nerci (2), Bo-cao (5) e Viofere (5).

Em segundo lugar classifi-

cou-se a Inca com 37, seguida do Internacional com 34 e So-gipa com 28.

Individualmente sagrou-se campeão o veterano e laureado player colorado Paulo Domingues, com 8 cestas em 10 arremessos. Para decisão individual foi necessário mais uma série entre Nilo Rigobelo, do Cruzeiro, e Paulo, do Internacional, tendo, finalmente, este levado a melhor.

gagem de vitórias pudesse crescer mais esta, a de serem os vice-campeões da Porto Alegre.

SEM PROBLEMAS AS EQUIPES

No existem problemas para o confronto de domingo para Gradim e Bumbell. O primeiro apresentará seu conjunto de forma elogiável frente ao Internacional, saindo da liga com um empate honroso. Os Corinthians embora não se exibissem dentro de suas verdadeiras possibilidades frente o Nacional, contam com um plantel de elementos de valor inegável como Fogosa, Detefon, Dorvalino, Armando, Claudio e outros que possuem qualidades para enfrentar o Renner com amplas possibilidades de vitória.

Deverá, pois, ser dos mais interessantes o choque entre o Corinthians e o Renner e um numeroso público comparecerá ao gramado do Caminho do Meio para estimular seus craques favoritos.

O Torcedor do RIO GRANDE

para o Sul-Americano de Football no Rio, em Janeiro de 1949

CONCURSO ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS ESPORTIVOS DE PORTO ALEGRE

Serão marcados, na 18.ª Rodada do Campeonato da Cidade, nos jogos de Aspirantes e Profissionais:

AGUARDEM POR ESTES DIAS A EDIÇÃO ESPECIAL DE

PANORAMA ESPORTIVO

COM FORTO NOTICIÁRIO ESPORTIVO DA CAPITAL E DO ESTADO

A renda dos jogos da 18.ª Rodada atingirá a quantia de

CR\$

Nome _____ N.º _____

Rua _____

NO GRECRUZ DE BASQUETE, ONTEM EFETUADO, VENCEU O CRUZEIRO PELA AMPLA CONTAGEM DE 57 x 14

Vitoriosa, nesta Capital, a Iniciativa do P. S. D., Criando Feiras-livres

Dia 15 começarão a funcionar as feiras-livres, nos diversos bairros desta Capital — Locais onde serão localizadas as feiras-livres

Conforme é do domínio público, fomos os primeiros a noticiar e acompanhar as diversas fases dos trabalhos encetados pelo Partido Social Democrático, quanto ao movimento da Comissão Pró Barateamento do Custo de Vida, tendo à frente o Ministro Dr. Carlos Eurico Gomes, presidente do Diretório Municipal do P. S. D. desta capital, movimento esse cuja finalidade era a criação de feiras-livres, nos diversos bairros desta metrópole.

Esta iniciativa teve o integral e valioso apoio do Prefeito Municipal, Eng. Ildo Meneghetti, bem como do dr. Italo Cortese, superintendente da Diretoria do Abastecimento Público, que não mediram esforços para a pronta concretização da importante campanha do P. S. D. Esta agremiação política vem, de maneira positiva, envidando seus esforços no sentido de aliviar e resolver os problemas das classes menos abastadas, quanto à aquisição de gêneros de primeira necessidade, que serão vendidos por preços fixados e controlados pela fiscalização da Prefeitura Municipal. Com esta inovação dos «clubes» da economia popular, porque as feiras-livres trarão grandes benefícios para os produtores, que terão isenção de impostos, facilidade de aquisição de terras para plantio de cereais, sementes, e demais vantagens para a imediata intensificação da produção, em maior escala. Quanto aos consumidores, terão a vantagem de poder adquirir o necessário, diretamente do produtor, sem intermediação, o que, positivamente, redundará num decréscimo considerável.

A iniciativa do Partido Social Democrático teve como idealizador o Ministro Dr. Carlos Eurico Gomes, figura de elevada expressão política no Estado. Foi recebida com grande simpatia nos diversos meios políticos e sociais, esta campanha, que visa única e exclusivamente o interesse do povo. Ao que conseguimos apurar, está sendo aguardada com vivo interesse, pela população em geral, a inauguração da primeira feira-livre, nesta capital, que será no bairro da Azenha, amanhã, dia 15 do corrente, no largo defronte ao Cinema Castelo.

Hoje, a Comissão Pró Barateamento do Custo de Vida realizará uma concentração nesse local, onde vários oradores farão uso da palavra, detalhando esse valioso empreendimento.

Nas seguintes locais funcionarão as feiras-livres, atendendo às conveniências da população:

Bairro da AZENHA, no largo do Cinema Castelo, dia 15; Igreja dos Navegantes, dia 16; Caminho do Meio, dia 17; Rua Marcelino Dias e Getúlio Vargas, dia 18; Av. Borges de Medeiros e Coronel Genuino, dia 19; Rua Moura Azevedo, dia 20; Partenon — Machado de Assis — Bento Gonçalves, dia 21; Floresta — 7 de Abril, dia 22; Passo da Areia — I. A. P. C. — Rua Charter, dia 23; 24 de Outubro — Candido Sülle, dia 24; Gloria — Teresopolis — Igreja N. S. Medianeira, dia 25; Teresopolis — Igreja, dia 26; Rua Aparicio Borreira, dia 27; Fim da linha Farrapos, dia 28; Tristeza, dia 29.

Segunda Semana Brasileira de Debates Científicos promovida pelo C. A. Sarmento Leite

VEM SE DESENVOLVENDO DENTRO DO MAIOR INTERESSE E ENTUSIASMO OS TRABALHOS DESSA BRILHANTE INICIATIVA — VISITAS DOS CONGRESSISTAS AOS CENTROS CLINICOS DA CAPITAL



A mesa que tem presidido os trabalhos da 12ª Semana Brasileira de Debates Científicos, de Medicina da capital.

Prosseguiram ontem os trabalhos da 2ª Semana Brasileira de Debates Científicos promovida pelo Centro Acadêmico Sarmento Leite.

Nas sessões de ontem foram discutidas teses relativas ao grupo segundo, referente a Fisiologia, Física e Química Biológica, e ao grupo oitavo, que compreende Ginecologia e Obstetrícia. Ontem, às 14.00 horas, realizou-se a quinta sessão geral em que foram apresentados os trabalhos restantes do grupo de Infecções Parasitárias e discutido o único trabalho do grupo Oto-Rinolaringologia e Oftalmologia. À noite, às 20.00 horas, realizou-se a sexta sessão sendo discutidas teses em continuação ao grupo de Ginecologia e Obstetrícia.

Os trabalhos têm se realizado num ambiente muito animado e as teses apresentadas

despertaram o maior interesse na seleta assistência que compareceu ontem ao salão nobre da Faculdade de Medicina, e que lá permaneceu até cerca da meia-noite, demonstrando o entusiasmo com que se vem desenvolvendo essa original iniciativa do Centro Acadêmico Barros Terra do Rio de Janeiro em 1947 e tão providencialmente encampada pelo C. A. Sarmento Leite.

Hoje à tarde serão discutidas teses referentes ao grupo de Cirurgia e à noite sobre Clínica Médica. Amanhã entrarão em discussão teses sobre Pediculação e Pediatria, à noite continuará a discussão sobre Clínica Médica.

Os congressistas dos diferentes Estados que aqui se encontram para participarem dos trabalhos têm cumprido um vasto programa de visitas aos centros de clínica locais. Assim já foi visitado o Pronto Socorro e ontem pela manhã foi feita uma excursão ao Leprosário de Itapoa, onde foi oferecido um churrasco aos visitantes.

Hoje pela manhã será visitado o Sanatório Belém e sexta-feira à Santa Casa de Misericórdia. No próximo sábado serão encerrados os trabalhos da 2ª Semana de Debates Científicos.

ENQUETE PERMANENTE

Exodo do campo

PERGUNTA: Quais as principais causas do êxodo da gente do campo para a cidade?
RESPOSTA: Deputado Celeste Gobatto.

São numerosos os motivos pelos quais há agricultores que abandonam o campo e são atraídos pelo aparente maior conforto que lhes oferecem as cidades.

O adolescente rural que nunca saiu dos arredores do local onde nasceu e que por causa do serviço militar, por cursar determinadas escolas ou por outros motivos é obrigado a passar algumas semanas em cidades de certo desenvolvimento industrial e comercial, experimenta tamanha diferença de vida que, pelo valor de sua idade, deixa-se empolgar e arrastar para o centro urbano.

Outras vezes o agricultor é levado a essa determinação, quando encontra dificuldades em adquirir outra gleba, pela deficiência de meios de transportes que encontra para colocar sua produção e adquirir o que lhe é necessário para a subsistência e que não lhe é possível obter com seu trabalho.

Ha casos em que a presença, no local em que reside, de autoridades atraiatárias ou de negociantes gananciosos, o induz a encontrar trabalho em centros urbanos, especialmente quando possui prole numerosa em idade de servir em fabricas ou demais estabelecimentos citadinos.

O homem da terra é também levado a deixar sua atividade rural quando verifica que se procura cercar-lhe a liberdade de produzir, ou por causa de não poder vender a quem ele deseja as utilidades produzidas ou por verificar que sobre as mesmas recaem ônus de fiscalização, de tabelamento, de quotas de vendas, de livros fiscais e outros entraves que se tem multiplicado nestes últimos anos e constata, ao mesmo tempo, que não há limitação de preços na ferramenta, nos tecidos, calçados e demais utilidades que precisa adquirir.

O êxodo é também influenciado pela deficiente assistência escolar, hospitalar, médica, agrícola, veterinária, de crédito e de seguro contra as inclemências do clima e dos fenômenos adversos a que constantemente estão expostas suas atividades.

Por sua vez, as leis sociais que protegem o operariado urbano, contrastam com quanto é propiciado ao trabalhador agrícola, e em determinados casos, essa diferença corrobora, por isto, para o êxodo dos campos.

Também a ausência de um código rural que distribua direitos e deveres equitativos e certos, ocasiona divergências entre vizinhos que, na maioria das vezes, se resolvem com o abandono da terra por parte de um litigante em busca de trabalho alhures ou na cidade.

Quanto aos meios para diminuir essa praga de caráter mundial do êxodo dos campos, eis as ressumen em dirigir, os Poderes Públicos, maior atenção às populações rurais, proporcionando-lhes maior instrução, maior liberdade, amparo mais expressivo e, em especial modo, um tratamento mais consistente com a elevada missão que é confiada ao fornecedor dos gêneros alimentícios e da matéria prima de nossas atividades fabris.

JORNAL DO DIA

ANO II — PORTO ALEGRE, 14-10-1948 — N.º 521

CHEGA AMANHÃ A PEREGRINAÇÃO DO PARÁ

D. Mario Vilas Boas, Arcebispo de Belém, trará uma imagem da Virgem de Nazaré — Esperado hoje o Arcebispo de São Luiz do Maranhão — Dia 18 embarcará o Cardeal Legado e a Peregrinação da Argentina

Até o fim desta semana, são esperados nesta capital numerosos altos dignitários eclesásticos, que estarão presentes aos atos da abertura do Quinto Congresso Eucarístico Nacional. Até o dia 20 deverão estar aqui numerosos arcebispos e bispos, para a instalação do retiro espiritual coletivo do Episcopado Nacional, a ser realizado no Seminário Central de São Leopoldo.

Já se encontra, há dois dias, em nossa cidade, o arcebispo de São Leopoldo, D. Luis Scortegagna, dd. bispo de Vitória do Espírito Santo. Hoje, é esperado o arcebispo de São Luiz do Maranhão, D. Adalberto Norberto, dd. arcebispo de São Luiz do Maranhão, que virá em avião da FAB.

Ontem, deixou São Paulo, em carro especial ligado ao trem paulista, o arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, que virá acompanhado por sua esposa, D. Antonio Santos Calval, dd. arcebispo de Belo Horizonte, de a. excelsa, revm. D. Henrique G. Trindade, dd. bispo de Itororó, e de a. excelsa, revm. D. Antonio Siqueira, dd. bispo auxiliar da arquidiocese de São Paulo. Estes prelados deverão chegar a Porto Alegre na manhã de domingo, dia 17.

Dia 18, em um DC-3 da Panair do Brasil, acompanhado de sua esposa, a senhora D. Maria de Fátima, o Cardeal D. Jaime Cantaleiro, arcebispo do Rio de Janeiro e Cardeal Legado do Santo Padre, chegarão a esta capital.

No mesmo dia, 18, embarcará o Bispo de São Paulo, em um elíptico da Pan American, o cardeal argentino D. Antonio Caggiano, a fim de participar da grande convenção religiosa, acompanhando o bispo de São Paulo e de monsenhor Juan Ovidio.

Também monsenhor Agostin Roca, em prebitero Juan Ignacio, chegarão a esta capital.

PEREGRINAÇÃO DO PARÁ
Dia 15, amanhã portanto, é esperado aqui a peregrinação do Pará, em avião da Panair, e que virá chefiada por a. excelsa, revm. D. Mario Vilas Boas, dd. bispo de Belém. Com a representação pa-

PASSAGEM COM ABATIMENTO NA VIAÇÃO FERREIA
Em todo o Estado do Rio Grande do Sul, a partir de amanhã, dia 15, até o dia 31, inclusive, qual-quer estação ou parada ao longo da linha da Rede Ferroviária, venderá passagem simples, individual, de primeira ou segunda classe, inteira e meias, com destino a Porto Alegre, cuja passagem custará adiantado o preço de ida e volta também para a VOLTA, até o dia 3 de novembro.

Surge o despertador de pulso
BERNA — (S.I.T.) — Háva como um despertador comum, graças a uma caixa de ressonância formada por duas cunhas ajustadas de um modo especial a percutida por um martelo durante vinte e cinco segundos consecutivos. O timbre pode ser facilmente interrompido.

De manejo simples, e minúsculo despertador não apresenta externamente, além da caixa, outro um dispositivo para travar a campainha.

Tendo aparecido no mercado há poucos dias, o relógio «grillon» causou sensação, e numerosos jornais do Estado Unidos referiram-se a essa nova conquista da técnica relojoeira suíça, qualificando-a de grande descoberta. É que não foi apenas salientada a utilidade do relógio «grillon» como despertador propriamente dito, mas, sobretudo como lembrete na vida quotidiana. E, sem dúvida, esta última utilidade é realmente de valor inestimável.

Semana Universitária de Preparação ao V Congresso Eucarístico Nacional

Realizou-se ontem no salão nobre da Faculdade Católica de Filosofia, a segunda sessão solene da «Semana Universitária de preparação ao V Congresso Eucarístico Nacional».

A sessão solene de ontem foi presidida pelo ilustre professor dr. Armando Dias de Azevedo, convidado especial.

mente pela Academia Ruy Barbosa que está promovendo esse movimento de união de todos os universitários católicos em torno do ideal eucarístico, como fonte de luz das inteligências, dentro dos problemas da fé, em face das dificuldades hodiernas.

A sessão de ontem teve início às 17 horas, sendo aberta pelo presidente da Academia Ruy Barbosa, sr. Lourenço Colletto que, ao mesmo tempo, em breves, mas calorosas palavras saudou a mesa e deu as boas vindas às numerosas delegações de outras Faculdades e colégios que se fizeram

representar oficialmente na sessão magna.

A seguir fez uso da palavra o acadêmico Reinaldo Coser, da Faculdade de Medicina, que desenvolveu com brilhantismo o tema «O universitário e os princípios religiosos».

O orador não obstante as naturais dificuldades apresentadas pelo assunto, aduziu argumentos de rara felicidade que bem lhe mereceram entusiásticos aplausos da numerosa assistência.

Após as palavras do acadêmico Reinaldo Coser, uma aluna do Colégio Segnê declamou bela poesia sobre a Sagrada Eucaristia.

A segunda tese do dia esteve a cargo da srta. Ecilda Gomes que versou sobre o tema «O universitário e a Eucaristia». A oradora que desenvolveu o assunto com raro brilhantismo, ao terminar recebeu calorosos aplausos e foi muito felicitada pelos presentes.

A seguir fez uso da palavra o presidente de honra da sessão solene para felicitar a diretoria e os membros da Academia Ruy Barbosa pela grande iniciativa de criar entre os universitários católicos da capital gaúcha um ambiente de preparação intensa ao V Congresso Eucarístico Nacional. Disse da grande evolução do pensamento universitário no Brasil, quando, anos atrás, era motivo de escárnio para um «acadêmico» que se preocupasse ou se mostrasse extremamente preocupado com os problemas religiosos.

A SESSÃO DE HOJE
Hoje, às 17 horas, no mesmo local, será celebrada a terceira sessão solene que marcará, ao mesmo tempo, o encerramento dessa magnífica iniciativa universitária, que tão promissores frutos deixa entrever.

Presidirá a sessão de encerramento, como presidente de honra, S. Excelsa, D. Vicente Scherer, DD. Arcebispo Metropolitano.

O programa consta de duas teses e uma poesia. A primeira tese, versando sobre o tema «O universitário e a Imprensa», está a cargo do acadêmico José Silveira, da Faculdade de Direito da Universidade. A segunda tese, «Maria Santíssima e a Eucaristia», será desenvolvida pelo irmão Roberto Tróculo, da Faculdade Católica de Filosofia.

A sessão solene de hoje, possivelmente será retransmitida pelos alto-falantes instalados na cidade para a transmissão das solenidades do Congresso.

ESPIRITO DE PORCO



ELETRICIDADE EM GERAL
INSTALAÇÕES EMBUTIDAS, EXTERNAS, FLUORESCENTE, CONSERTOS.

APARICIO G. FONTOURA
RUA SÃO PEDRO N.º 890 — PORTO ALEGRE
FONE 2-28-92

COM O WALDEMAR E' ASSIM...



UM POUCO DE PARIS EM NOSSA CAPITAL:

CASA RELDA

AVENIDA BORGES DE MEDEIROS N.º 1033

RENDAS - CRIVOS LINGERIE - ENXOVAIS